


OLÁ, ALLY.
ESTÁ NA HORA DE BATERMOS UM *PAPINHO.*


SENHOR CREEDY!
ACHO QUE NÃO FIZ NADA PRA TE CHATEAR...
AH, AH, AH! QUANTA BOBAGEM. POSSO CITAR ASSALTO À MÃO ARMADA, PROVAVELMENTE UM ASSASSINATO OU OUTRO...
VOCÊ É DEMAIS, ALLY.


POR FAVOR... DÁ UM *TEMPO,* VAI!


UM TEMPO? AH, AH, AH!
VOU DAR *MUITO MAIS* QUE ISSO, GAROTO!


VOU TE DAR UM *EMPREGO.*
ESSES TUMULTOS, ALLY... O DEDO ANDA MEIO MAGRO ULTIMAMENTE E EU FUI AUTORIZADO A CONTRATAR PESSOAL EXTRA.


ME DESCOLE ALGUMAS DÚZIAS DE SUJEITOS DA PESADA A FIM DE TRAMPAR À NOITE. DINHEIRO VIVO. VAI TER UMA COMISSÃO PRA VOCÊ, É CLARO! ACHA QUE DÁ CONTA?
BOM, EU...
ÓTIMO! *SENSACIONAL* MESMO!


BEM-VINDO AO LADO DA LEI E DA *ORDEM.*


A AUTORIDADE, QUANDO DETECTA O CAOS PELA PRIMEIRA VEZ EM SEUS CALCANHARES, FARÁ AS COISAS MAIS VIS PARA PRESERVAR A *FACHADA DE ORDEM...*
...MAS, COMO SEMPRE, ORDEM SEM *JUSTIÇA,* SEM *AMOR* OU *LIBERDADE,* NÃO PODE DETER A DERROCADA DE SEU MUNDO PARA O HOLOCAUSTO.


A AUTORIDADE ADMITE DOIS PAPÉIS: O *TORTURADOR* E O *TORTURADO*. ELA TRANSFORMA AS PESSOAS EM MANEQUINS AMORFOS QUE *TEMEM* E *ODEIAM*, ENQUANTO A CULTURA MERGULHA NO *ABISMO*.
A AUTORIDADE DEFORMA COMPLETAMENTE A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS, TORNANDO SEU AMOR UM *ARREMEDO*...


TUDO BEM, CONRAD. JÁ CHEGA. ME PASSE A TOALHA.
QUANDO O LÍDER AUTORIZOU CREEDY A RECRUTAR UM ESQUADRÃO DE CAPANGAS?


NO FIM DESTA TARDE. QUER SEU ROBE, HELEN?
NÃO.
SERÁ QUE SUSAN NÃO PERCEBE QUE CREEDY SÓ ESTÁ ESPERANDO QUE ELE PIRE DE VEZ ANTES DE TOMAR O PODER COM SEU EXÉRCITO PARTICULAR?


O LÍDER PODE ESTAR SÓ MUITO TENSO...
BOBAGEM, CONRAD. A CABEÇA DO IDIOTA ESTÁ SE DESINTEGRANDO. QUANDO ENLOUQUECER DE VEZ, QUERO *VOCÊ* NO LUGAR DELE E NÃO AQUELE DEBILÓIDE DO CREEDY.


IMAGINO QUE VOU TER DE FAZER TUDO, COMO DE COSTUME.
SABE, VOCÊ É UM JOVEM RELATIVAMENTE *BEM-SUCEDIDO*, CONRAD. SE SEU SUCESSO NÃO FOSSE *INTEIRAMENTE* DEVIDO AOS MEUS ESFORÇOS, EU PODERIA ATÉ GOSTAR DE VOCÊ.

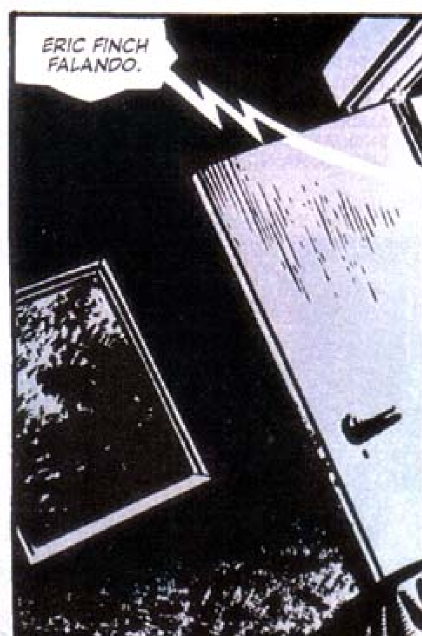

EU TENHO MUITO O QUE FAZER PELA MANHÃ. POR ISSO, VOU PRA CAMA. ESPERO ESTAR *DORMINDO* QUANDO VOCÊ SUBIR.
VOCÊ NÃO VAI PRECISAR DA LUZ ACESA, VAI?




O COLAPSO DA AUTORIDADE PERMEIA O LEITO, AS DIRETORIAS, A IGREJA E A ESCOLA. TUDO É MAL GERIDO.
A IGUALDADE E A LIBERDADE NÃO SÃO LUXOS A SEREM LEVIANAMENTE DESPREZADOS. SEM ELAS, A ORDEM NÃO PODE PERSISTIR ANTES DE ALCANÇAR GRANDES PROFUNDEZAS.


V, ESPERE UM MINUTO... A GENTE NUNCA ESTEVE AQUI ANTES. ONDE ESTAMOS INDO? VOCÊ TEM ALGUMA **COISA ESCONDIDA** AQUI EMBAIXO?
V?
V, RESPONDA...


ALÔ? AQUI É 648-2732...


ERIC FINCH FALANDO.


EU NÃO ESTOU NO MOMENTO. SE VOCÊ DEIXAR SEU NOME E TELEFONE DEPOIS DO SINAL, ENTRO EM CONTATO ASSIM QUE PUDER.


ALÔ?
SR. FINCH? SOU EU DE NOVO, DOMINIC.
SUPAHEA
OFF ON


OUÇA... ENTRE EM CONTATO, POR FAVOR! TEMOS **PROBLEMAS** COM O SR. SUSAN E O SR. CREEDY. NÃO POSSO FALAR MUITO AO TELEFONE.


ESTÁ TUDO CAINDO AOS **PEDAÇOS**, SR. FINCH! NÃO SEI O QUE FAZER!
BOM, EU, HÃ... ACHO QUE É SÓ!
TCHAU.
CUIDE-SE.


VENENO REGISTRADO — É CRIME ABRIR SEM AUTORIZAÇÃO


V?
VAMOS, V. ESTOU ESPERANDO UMA **RESPOSTA**. ONDE...
ESTE É MEU **NINHO SECRETO** DE AMOR.
QUERO LHE APRESENTAR MINHA **AMANTE**.


SUA *O QUÊ?!*
É UMA PUNGENTE E MELANCÓLICA HISTÓRIA DE CORAÇÕES TRAÍDOS E LEALDADES EQUIVOCADAS.
NÃO FUI EU QUE DESVIEI. MEU AMOR ERA A *JUSTIÇA* E, ENAMORADO POR SUA *SINCERIDADE* E *ENCANTOS*, EU A ADORAVA...


...ATÉ ELA SE ENTREGAR, PELAS MINHAS COSTAS, A UM HOMEM QUE A VIOLOU E ABUSOU. ALGUÉM FEROZ E BRUTAL, COM O HÁLITO DE CRIANÇAS CALCINADAS.
ELE A *MUDOU*. MINHA AMADA PASSOU A APRECIAR O COURO, CORRENTES E CHIBATAS.


A JUSTIÇA QUE EU AMEI SE FOI. AQUELA QUE ERA BONDOSA, QUE DAVA PASSOS CUIDADOSOS.
TRANSFORMADA, ELA OLHAVA ATRAVÉS DE PÁLPEBRAS SEMICERRADAS E MASSACRAVA HOMENS DECENTES SOB SEUS CALCANHARES CORROMPIDOS.


IMAGINE QUANDO DESCOBRI ESSA TRAIÇÃO.
MEU ÓDIO E VERGONHA DE PENSAR EM COMO ZOMBARAM DE TUDO QUE AMEI. MINHA JUSTIÇA E SEU BESTIAL PRETENDENTE FORNICANDO EM SEUS LENÇÓIS MANCHADOS DE SANGUE.


TODAVIA, COMO SE DIZ, VALE TUDO NO *AMOR* E NA *GUERRA*. COMO, NO CASO, SE TRATA DE AMBOS, MAIOR A VALIDADE.
EMBORA EU OSTENTE OS CORNOS DE UM TRAÍDO, ELES NÃO SÃO UMA COROA QUE USAREI *SOZINHO*.


COMO VÊ, MEU RIVAL, EMBORA INCLINADO A PERNOITAR FORA, TINHA UMA MULHER EM CASA QUE ELE *AMAVA*.
ELE SE ARREPENDERÁ DE SUA PROMISCUIDADE, O VILÃO QUE ROUBOU MEU ÚNICO AMOR, QUANDO SOUBER QUE, HÁ MUITOS ANOS...


...EU ME *DEITO* COM O SEU.




O NARIZ.
7 DE NOVEMBRO DE 1998.
"ROSAS SÃO VERMELHAS, VIOLETAS SÃO AZUIS. TUDO É POSSÍVEL, NADA É VERDADE."
PARECEM BILHETES AMOROSOS. QUEM MANDOU?
DESCOBRIR É SEU DEPARTAMENTO.


MEUS AUXILIARES CIVIS ENCONTRARAM ESSAS CARTAS EM VÁRIAS ÁREAS QUE PATRULHARAM ESTA MANHÃ.
"EU AMO A CHUVA, ADORO A LUA, IDOLATRO OS VENTOS E AS ESTRELAS..."


OBRA DE UM MALUCO. O PAÍS ESTÁ FICANDO LOUCO. SABIA QUE ACONTECERAM SAQUES DE COMIDA EM MANCHESTER POR CAUSA DE UM ERRO DE COMPUTADOR?
"...EU ADORARIA VISITAR-TE EM BREVE E BEIJAR-TE ATRAVÉS DAS GRADES."
O QUE SIGNIFICA...?


SIGNIFICA PROBLEMAS, FILHO. NUMA ÉPOCA DESSAS, TODO MUNDO PRECISA SABER QUEM SÃO OS AMIGOS.
VOCÊ, POR EXEMPLO... AGINDO COMO CHEFE DO NARIZ DESDE QUE O CARECA DESAPARECEU. SITUAÇÃO DIFÍCIL. AS COISAS PODEM MUDAR DA NOITE PARA O DIA POR AQUI.
ENTENDEU?


CLARO QUE O LÍDER É MARAVILHOSO, MAS, SABE COMO É, SE ACONTECER ALGUMA COISA, QUEM FICA NO LUGAR? TEMOS DE CONSIDERAR ESSAS COISAS.
SABE, EU NUNCA ME ENTENDI BEM COM FINCH, MAS PODE SER DIFERENTE COM VOCÊ.


TALVEZ NOSSOS DEPARTAMENTOS ATÉ COOPEREM MAIS NO FUTURO...
"EU TE AMO, MAS POR QUE AMAS A LEI? TODOS SABEM QUE ELA É UMA PROSTITUTA..."


"...QUE PESSOAS VIRTUOSAS NÃO NECESSITAM CORTEJAR; QUE VILÕES A DISTORCEM E DEPOIS IGNORAM."
HAH! MUITO BOA, ESSA.
VOCÊ SABE COMO SAIR DAQUI?


CAPÍTULO 3
VÁRIOS NAMORADOS




ORGANIZANDO UM PROTESTO CONTRA OS FUZILAMENTOS, NÉ?
MANDA ESSA VACA PRO CAMBURÃO COM O RESTO. TÁ VENDO QUE EU TÔ ALMOÇANDO?


BOM DIA, ALLY. MUITO OCUPADO?
QUE NADA. TÔ SÓ COÇANDO. É ATÉ DESONESTO GANHAR TANTA GRANA PRA ESPANCÁ UNS BUNDÃO E REVISTÁ UMAS VADIA.


CÊS, TIRA, SÃO BEM ESPERTO. FICA SEMPRE COM O MELHOR.
FAÇA SUA PARTE DIREITO E SEUS RAPAZES PODEM ACABAR SENDO *CONTRATADOS*.
EU GOSTO DO SEU ESTILO E, DO JEITO QUE AS COISAS VÃO, UMA ***FORÇA AUXILIAR*** PODE SER MUITO CONVENIENTE.

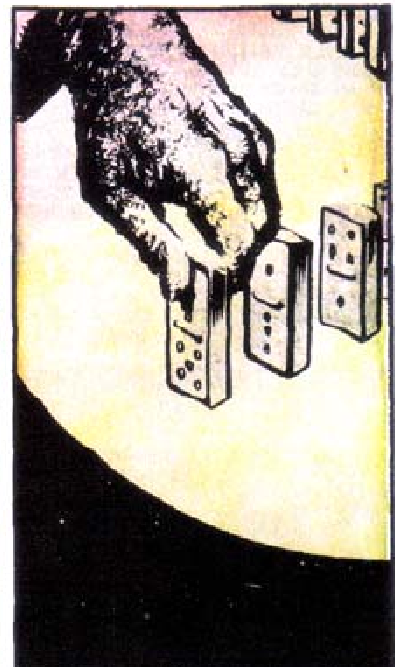

IMAGINE SE EU PAGASSE A VOCÊ QUATROCENTOS POR SEMANA.
QUER DIZER, EM TROCA, EU IA QUERER SUA LEALDADE SE AS COISAS FICASSEM PRETAS. DÁ PRA ENTENDER?


DÁ. E UMA GRANINHA A MAIS IA BEM.
PENSE NISSO. EU POSSO PROMETER UM BOM FUTURO EM QUALQUER SISTEMA QUE POSSA SURGIR...
...SE AS COISAS FICAREM PRETAS.


TUDO ESTÁ MUITO PRECÁRIO. AO QUE PARECE, HOUVE ***BLECAUTES EM LIVERPOOL***. SE ACONTECER AQUI...
DESENCANA. POR QUATROCENTOS MANGO, CÊ TEM TODO O MEU APOIO.
AGORA, DÁ LICENÇA...


JÁ VAI PARTIR? NÃO É DEVIDO A OUTRO NEGÓCIO LUCRATIVO, EU ESPERO.
NÃO. É SÓ UMA GATINHA.
ESCUTA, ACHEI MAIS DAQUELAS CARTA; MELHOR CÊ DÁ UM BICO NELAS.


AME SUA INDIGNAÇÃO, NÃO A SUA PRISÃO.
TÉ MAIS, HEIN?!



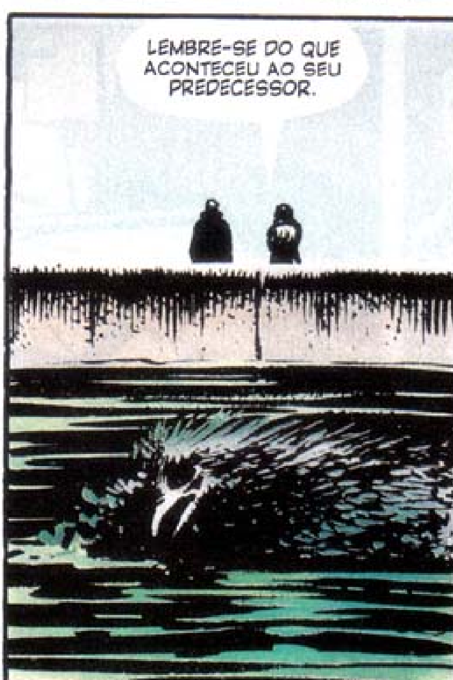

OI, DONA. RECEBI TUA MENSAGEM. DESCULPA A DEMORA. É QUE...
NO FUTURO, VOCÊ SERÁ PONTUAL. EU NÃO GOSTO DE ESPERAR.
SABE QUEM EU SOU?
CÊ É A MULHER DO CARA QUE MANDA NO *OLHO*.
E VOCÊ ESTÁ COORDENANDO A FORÇA AUXILIAR CIVIL DO CREEDY.
SABIA QUE ELE ESTÁ PLANEJANDO UM *GOLPE?* CREEDY QUER SER O LÍDER.


VERDADE? NÃO TÔ SABENDO NADA DISSO.
NÃO BANQUE O IDIOTA. ESTA É UMA DECISÃO DE NEGÓCIOS MUITO CLARA: CREEDY QUER SER O LÍDER; EU QUERO QUE CONRAD SEJA O LÍDER.
QUANTO ELE ESTÁ TE PAGANDO?

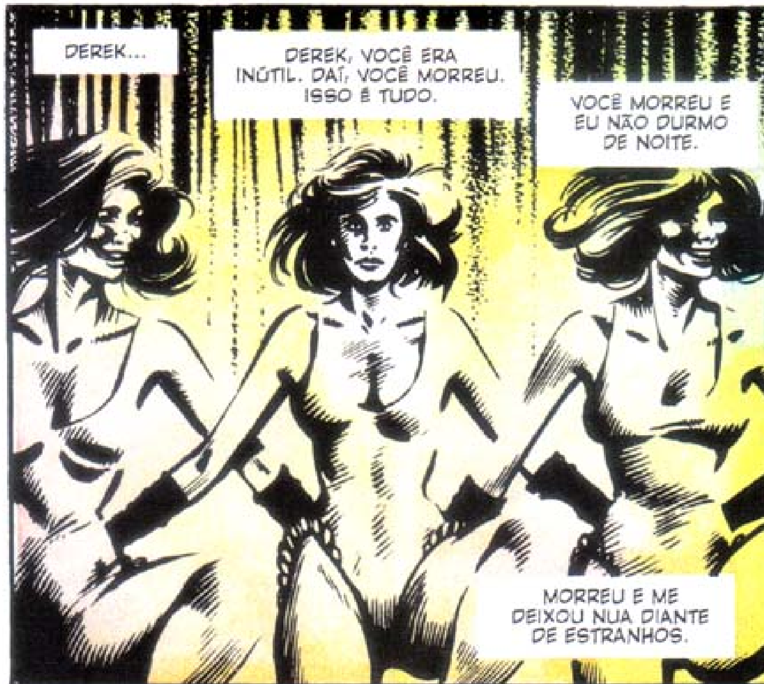

HÃ... EU TÔ GANHANDO QUINHENTINHO...
É MESMO? TINHA PENSADO, NO MÁXIMO, EM QUATROCENTOS.
ESTOU PREPARADA PRA OFERECER SEISCENTOS, MAIS UM AUMENTO NA PORCENTAGEM DE SEUS CAPANGAS.


CÊ NÃO DORME NO PONTO! E O QUE EU FAÇO?
CONTINUA TRABALHANDO PRO CREEDY, RECEBENDO DELE, MAS ME INFORMANDO...
...E, QUANDO A HORA CHEGAR, VOCÊ SE LEMBRA PRA QUEM TRABALHA DE VERDADE.


SEM QUERER CORTAR O BARATO, MAS O CREEDY TÁ MANDANDO NO DEDO...
HARPER, FAÇA O QUE EU DIGO E LOGO VOCÊ ESTARÁ *CHEFIANDO* O DEDO.
NÃO SE PREOCUPE COM ELE. CREEDY, ELE TEM UMA *OCUPAÇÃO PERIGOSA*.


LEMBRE-SE DO QUE ACONTECEU AO SEU PREDECESSOR.




DEREK...
DEREK, VOCÊ ERA INÚTIL. DAÍ, VOCÊ MORREU. ISSO É TUDO.
VOCÊ MORREU E EU NÃO DURMO DE NOITE.
MORREU E ME DEIXOU NUA DIANTE DE ESTRANHOS.


DEREK, QUANDO NOS CASAMOS... LEMBRA-SE? EU TRABALHAVA NO BANCO E VOCÊ EM SEGUROS. NÓS ÍAMOS COMPRAR UMA CASA EM SURREY. TALVEZ, TER FILHOS. ISSO FOI EM 1987...
...POUCO ANTES DA GUERRA.


ENTÃO, EM 92, VOCÊ SE FILIOU AO PARTIDO.
A DONA RANA, NOSSA VIZINHA, DEU COMIDA PRA NÓS DURANTE A GUERRA. QUANDO LEVARAM A COITADA E SEUS FILHOS EM CARROS SEPARADOS, NÃO FIZEMOS NADA.


AGORA, VOCÊ ESTÁ MORTO E EU VOLTO PRA CASA SOZINHA TODA NOITE PELAS ZONAS DE TUMULTO, PELOS SAQUES, FUZILAMENTOS E INCÊNDIOS.
AGORA, VOCÊ ESTÁ MORTO E EU ME AGACHO COMO UM ANIMAL E OFEREÇO MINHA BUNDA EM SUBMISSÃO AO MUNDO.


AGORA, VOCÊ ESTÁ MORTO E EU NÃO DURMO À NOITE PORQUE ESTOU COM MEDO; CHORANDO; ODIANDO; PENSANDO "QUEM FEZ ISSO COMIGO?"
EU NÃO DURMO ESPERANDO JUSTIÇA; AGUARDANDO QUE O MUNDO SAIBA DE SUA PRÓPRIA CRUELDADE.


NÃO DURMO POR CAUSA DO REVÓLVER SOB MEU TRAVESSEIRO.




É AQUI.
VOCÊ NÃO VAI ENCONTRAR LUGAR PRA DORMIR NESTAS BANDAS. NÃO TEM MAIS PENSÃO, NEM LANCHONETE POR AQUI. VOCÊ PRETENDE ACAMPAR OU COISA PARECIDA?
SIM.


COISA PARECIDA.




ISTO É PRA VOCÊ, DELIA. MAIS DO QUE NINGUÉM.
EU ERA FELIZ COM VOCÊ. SIM. FUI FELIZ COM CYNTHIA E O PEQUENO PAUL, MAS ISSO FOI HÁ DEZ ANOS.
EU JÁ SUPEREI.


ESTOU FAZENDO ISTO POR VOCÊ, DELIA.
PELO PAÍS, TAMBÉM; E POR MIM. CLARO QUE POR MIM; MAS POR VOCÊ, MAIS DO QUE NINGUÉM.


VOCÊ É A RAZÃO DE EU ESTAR AQUI.
ESTE É O LUGAR ONDE TUDO COMEÇOU.


ONDE TUDO VAI TERMINAR.
CAMPO DE READAPTAÇÃO DE LARKHILL




V?
VOCÊ TÁ QUASE TERMINANDO, NÃO?
VEJA POR SI MESMA.

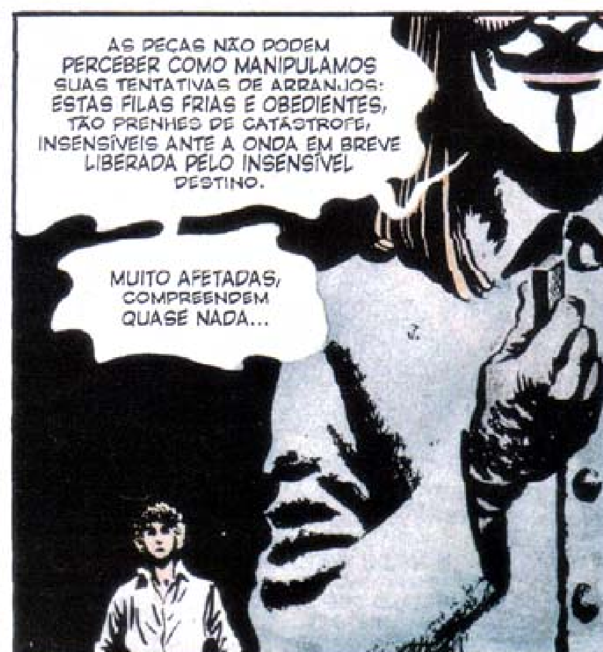

"AS PEÇAS ESTÃO POSTAS DIANTE DE MIM, PERFEITAMENTE ALINHADAS."
"QUANDO COMPLETAS, QUALQUER UM VAI PERCEBER SEU DESENHO, SUA GRANDE SIGNIFICÂNCIA."


...MAS "QUASE TERMINANDO"?
SIM.
ACHO QUE ESTOU.


"EMBORA O RECONHECIMENTO TENHA SIDO RETARDADO POR SUA CONSTRUÇÃO TORTUOSA, AGORA, O PADRÃO HÁ MUITO ESCONDIDO, EMERGE."
"NÃO É BELO? NÃO É SIMPLES, ELEGANTE E AUSTERO?"


NÃO É ESTRANHO QUE DEPOIS DE UM LONGO E EXAUSTIVO TRABALHO DE PREPARAÇÃO, TUDO QUE ISSO REQUEIRA SEJA UM MÍNIMO ESFORÇO E NENHUM RACIOCÍNIO PARA DAR INÍCIO A ESTA BREVE E ELABORADA BRINCADEIRA, A UMA VELOZ E INTEMPESTIVA CORRIDA?
O MAIS LEVE TOQUE, SÓ ISSO...


"...E TUDO SE ENCAIXA."


AS PEÇAS NÃO PODEM PERCEBER COMO MANIPULAMOS SUAS TENTATIVAS DE ARRANJOS: ESTAS FILAS FRIAS E OBEDIENTES, TÃO PRENHES DE CATÁSTROFE, INSENSÍVEIS ANTE A ONDA EM BREVE LIBERADA PELO INSENSÍVEL DESTINO.
MUITO AFETADAS, COMPREENDEM QUASE NADA...

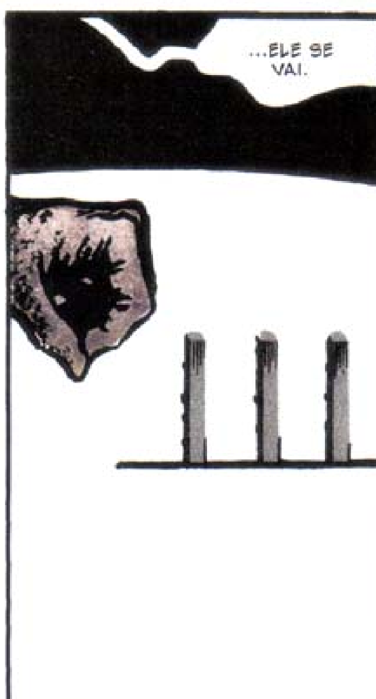

"...E A COMPREENSÃO, QUANDO CHEGA, INVARIAVELMENTE JÁ É TARDE DEMAIS."
TU DIZES QUE TENS UM AMOR MECÂNICO QUE TE ALIMENTA E TE ADORA. MAS LI TODOS OS DIÁRIOS E SEI QUE ELA É FALSA.
R Z A


NA VERDADE, ELAS NÃO PERCEBERÃO QUE ALGO ESTÁ ERRADO, ATÉ SEREM COLHIDAS PELO VIOLENTO IMPULSO, PROVAVELMENTE CONFUNDINDO-O COM UMA BRAVA E DECISIVA AÇÃO, UMA DERRADEIRA MEDIDA PRA IMPEDIR O DESASTRE, A CAVALARIA QUE VEM EM RESGATE...


"...MAS NÃO HÁ RESGATE."
"APENAS QUEDA."


PRONTO...
ESTÁ VENDO AS PEÇAS? EM PÉ COM SEUS PARES, AS FACES BRANCAS E INDIFERENTES, NUREMBERG EM MINIATURA, FILEIRAS DE HOMENS DE MADEIRA...
POBRES COISINHAS.


"POBRES DOMINÓS."
"SEU LINDO IMPÉRIO DEMOROU TANTO PRA SER ERGUIDO. AGORA, COM UM ESTALO DOS DEDOS DA HISTÓRIA..."


...ELE SE VAI.




LÍDER...


EU SEI.
O TERRORISTA... EU SEI COMO ESTÁ FAZENDO ISSO TUDO.


PRIMEIRO, ELE SABE TUDO SOBRE NÓS E NOSSO SISTEMA. TUDO!


ENTÃO, ESTA MANHÃ, ENCONTRAMOS PESSOAS COM POEMAS SUBVERSIVOS QUE ELAS DIZEM TER RECEBIDO PELO CORREIO.
LÍDER, NÓS FOMOS LEVADOS A ENTREGAR PANFLETOS PRA ELE! COMO?!


COMO ELE ESTÁ CAUSANDO BLECAUTES EM MERSEYSIDE E SAQUES DE ALIMENTOS EM BRUM? EU SEI QUE É IMPENSÁVEL, LÍDER, MAS SÓ HÁ UMA RESPOSTA.
ELE TEM ACESSO A DESTINO!
ELE TINHA ACESSO A DESTINO DESDE O INÍCIO!


FOI ASSIM QUE V... HÃ...
LÍDER?
O QUE...?








7 DE NOVEMBRO DE 1998.
TAÇÃO
LARKHI
"ESTAMOS ENFRENTANDO ALGUÉM QUE NÃO É NORMAL... TANTO FÍSICA, QUANTO MENTALMENTE."


"E É O ASPECTO MENTAL QUE ME PREOCUPA..."


"...PORQUE, PRA DESVENDAR ESSE CASO... VOU TER QUE ENTRAR NA CABEÇA DESSE MALUCO..."
"...PENSAR COMO ELE..."
"...E ISSO ME ASSUSTA."


EU DISSE ISSO.
DISSE HÁ UM ANO E NADA MUDOU. AINDA É VERDADE.
AMPO DE ADAPTAÇÃO DE LARKHI
CONTINUO ASSUSTADO.


SEI TÃO POUCO SOBRE ESTA SUBSTÂNCIA. NÃO PODIA PERGUNTAR SEM LEVANTAR SUSPEITAS.
DIETILAMIDA DE ÁCIDO LISÉRGICO: A DOSE PADRÃO É CERCA DE DUZENTOS MICROGRAMAS, MAS COMO EU PESO ISSO?
DIZEM QUE A MENOR QUANTIDADE PODE ALTERAR TUDO...


O MAIS TÊNUE RESÍDUO.
CAPÍTULO 4
VESTÍGIOS


EU NUNCA VI OS CAMPOS ANTES, SÓ FOTOGRAFIAS. ENTÃO, ESTA É A PRIVADA ONDE A GENTE JOGAVA TODAS AQUELAS PESSOAS...
QUATRO TABLETES. EU ME PERGUNTO SE É O **BASTANTE**... SE É ***DEMAIS!***


MUITO BEM.
PARECEM PEDAÇOS DE SABÃO SOBRE MINHA LÍNGUA... A SALIVA COM GOSTO DE PAPEL-ALUMÍNIO... UMA BOLHA DE APREENSÃO SE FORMANDO NO ESTÔMAGO...
...E ENGULO SENTINDO COMO SE ME LIVRASSE DE ALGUMA COISA.


PRONTO.
AGORA, ESTOU ACORRENTADO. A CONTAGEM REGRESSIVA DAS ENTRANHAS PRA CIRCULAÇÃO, E DESTA PRO CÉREBRO, RUMO À DECOLAGEM. MAS EU NUNCA VOEI ANTES. O QUE É PRA ACONTECER?
NADA. NADA AINDA. É MELHOR OLHAR AO REDOR ENQUANTO AINDA É DIA.


ESTES DEVEM SER OS FORNOS. FORNOS PRA PESSOAS. FORNOS PRA GENTE.
NÃO ADIANTA. AINDA NÃO PARECE REAL. SE SOUBESSE QUE ISSO ESTAVA ACONTECENDO, EU TERIA ME FILIADO AO PARTIDO?
TALVEZ. NÃO HAVIA MELHOR ALTERNATIVA.


NÃO PODÍAMOS PERMITIR QUE O CAOS DEPOIS DA GUERRA CONTINUASSE. ***QUALQUER*** SOCIEDADE É MELHOR QUE AQUILO. PRECISÁVAMOS DE ***ORDEM***...
...OU, PELO MENOS, ***EU*** PRECISAVA. PERDER CYNTH E O PEQUENO PAUL DAQUELA MANEIRA. TUDO ESTAVA DESINTEGRANDO E EU SÓ QUERIA...


...EU...


URRGH!




EU NÃO DEVIA TER FEITO ISSO.
EU NÃO DEVIA TER TOMADO ***LSD.***
NÃO ***AQUI.***


MAS EU *QUERIA* SABER... SABER O QUE É SER COMO ELE...
É ESTE *LUGAR*. SE EU PUDER FICAR FORA ATÉ ME SENTIR MELHOR...
É FÁCIL. O PORTÃO PRINCIPAL FICA LOGO ALI...




NÃO DÁ. NÃO DÁ PRA ANDAR TANTO. MINHAS PERNAS PARECEM GELATINA E TUDO ESTÁ RETUMBANDO...
RETUMBAAAAANNNNNDOOOOOO...
É A DROGA. TENHO DE LEMBRAR QUE A DROGA ESTÁ FAZENDO ISSO, MAS...


...MAS DIZEM QUE O LSD SÓ INTENSIFICA O QUE JÁ *EXISTE!* MEU DEUS, POR QUE FIZ ISSO JUSTO AGORA, QUANDO ESTOU TÃO *CONFUSO?*
ESTOU PRESO NUM TRABALHO QUE ME PERTURBA, MAS NÃO PUDE FALAR ISSO PRA NINGUÉM. ESTOU SOZINHO...


...TÃO SOZINHO.


OH.
OLHA...
OLHA! ELES ESTÃO *SORRINDO*. TODOS ESTÃO TÃO FELIZES. MEU DEUS, FAZ *TANTO TEMPO*...

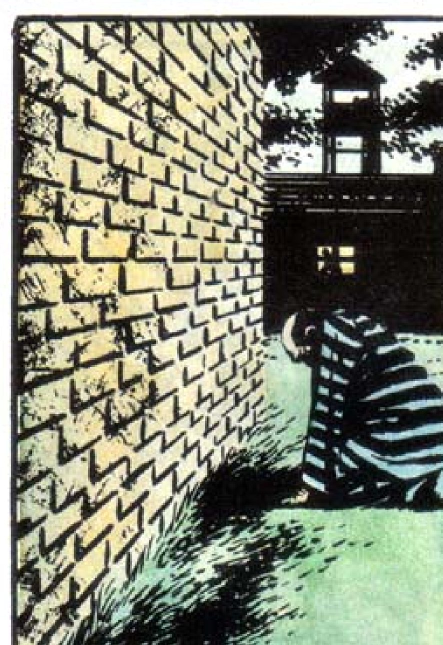

EU TINHA ESQUECIDO COMO ERA VARIADA A COR DE SUAS PELES. MILHARES DE TONS DE CAFÉ...
AS MOÇAS QUE EU VIA SE ABRAÇANDO NAS DEMONSTRAÇÕES, E OS HOMENS TÃO DELICADOS E DE FALA MACIA...


MEU DEUS! QUE SAUDADE DE VOCÊS!
SENTI FALTA DE SUAS VOZES, DO SEU CAMINHAR, SUAS ROUPAS, SUAS COMIDAS, SEUS CABELOS TINGIDOS DE ROSA.
MEUS AMIGOS... NO CARNAVAL, NAS PASSEATAS GAYS.


DIGAM QUE ME VÊEM ALÉM DO UNIFORME. DIGAM QUE SABIAM QUE EU ME IMPORTAVA.
ESPERE...
AONDE VOCÊS VÃO?
POR FAVOR...
NÃO ME DEIXEM!


NÓS TRATAMOS VOCÊS TÃO MAL... AS COISAS ODIOSAS QUE ESCREVEMOS, FIZEMOS, DISSEMOS... POR FAVOR, NÃO NOS ODEIEM. NÓS FOMOS BURROS. NÓS ÉRAMOS CRIANÇAS. NÃO SABÍAMOS.
VOLTEM, POR FAVOR. VOLTEM.


AMO VOCÊS...




AHUH.
AHUHUHUH...
EU AMO VOCÊS...






OH, ERIC! VOCÊ AINDA ESTÁ DE PIJAMA! VOLTE PRA CAMA! ESTOU PREPARANDO OVOS COM BACON PRA GENTE!
DELIA?
DELIA, ESTOU TÃO CONFUSO! SE AO MENOS PUDESSE ENDIREITAR AS COISAS...


QUE *COISAS?*
O QUE ESTÁ *ACONTECENDO* COMIGO?
EU LEMBRO QUE VIM AQUI PRA DESCOBRIR ALGUMA COISA... ALGO VITAL PRA *VÁRIAS* VENTURAS. EU PRETENDIA TOMAR UMA *DROGA...*


UMA *DROGA?* É EXATAMENTE O QUE TENHO AQUI. POR FAVOR, ARREGACE AS MANGAS...
QUANTO A SEUS PROBLEMAS EMOCIONAIS, TALVEZ VOCÊ DEVESSE FALAR COM *TONY LILLIMAN.* ELE É O NOSSO PADRE.
LILLIMAN? PENSEI QUE ELE FOSSE UM *BISPO!*


NÃO. APENAS UM *PEÃO.*
AGORA, ME DIGA... QUANDO VOCÊ DEIXOU DE ACREDITAR EM DEUS?


M-MAS... EU NÃO DISSE...
NÃO PAPARICA ESSE VIADO! NÃO TEM NADA DE ERRADO COM ELE QUE UM BOM *VENENINHO* NÃO CURE!


HMM. TALVEZ TENHA RAZÃO! SEGUNDO MINHA EXPERIÊNCIA, O VENENO RESOLVE A MAIORIA DOS PROBLEMAS DA VIDA.
JÁ TERMINEI, SR. PROTHERO ELE É TODO SEU.
O QUÊ? DELIA, ELES ESTÃO ME LEVANDO *EMBORA!* NÃO DEIXE...


VEM CÁ, PANACA! NÃO ME IRRITA!
DELIA?
DELIA, E NOSSOS *OVOS COM BACON?*
...IN NOMINI PATRI, ET FILII, ET SPIRITUS SANCTI...


DELIA, POR FAVOR! VOCÊ NÃO ERA COMO ELES! EU *SEI* QUE NÃO ERA! VOCÊ TINHA *CORAÇÃO!* POR FAVOR, NÃO DEIXE QUE FAÇAM ISTO!
DELIA, VOCÊ ESTÁ OUVINDO? EU...


OH, NÃO.


HUUGH...


COMO?
COMO CHEGUEI AQUI, A ESTE LUGAR FÉTIDO... AO MEU TRABALHO... À MINHA VIDA... À MINHA PRISÃO...


AS RESPOSTAS ESTÃO AÍ, ESCRITAS NO CHÃO PARA SEREM LIDAS, MAS EU NÃO COMPREENDO.
DEVE SER EFEITO DA DROGA, MAS...
...MAS ELE ESTAVA DROGADO TAMBÉM, TRANCADO PRA MORRER, MAS COMPREENDEU.

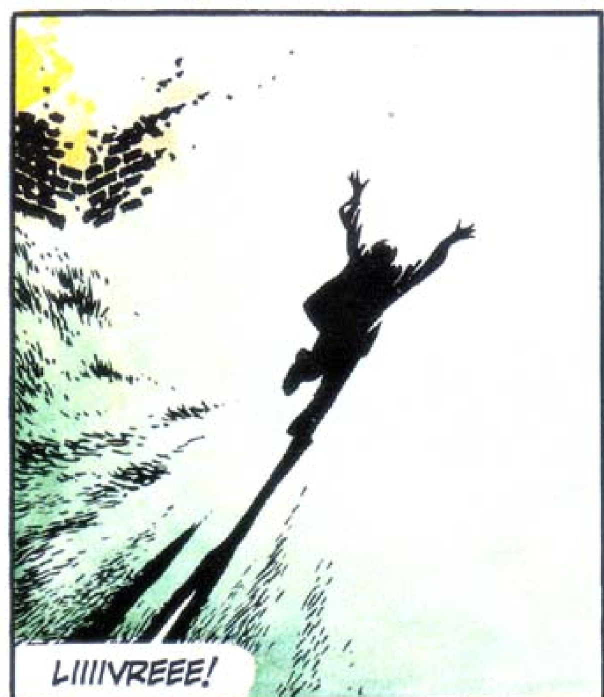

POR QUE NÃO EU? OLHO PRA ESSES PADRÕES INSANOS, MAS ONDE ESTÃO AS RESPOSTAS?
QUEM ME APRISIONOU AQUI? QUEM ME MANTÉM AQUI?
QUEM PODE ME LIBERTAR? QUEM ESTÁ CONTROLANDO E RESTRINGINDO MINHA VIDA, A NÃO SER...


...EU?




EU...
ESTOU LIVRE.




LIIIVREEE!


VOLTANDO A VIVER, VIRANDO, VOMITANDO VALORES QUE ME VITIMIZAM, VIVENDO O VASTO, VIRGINAL...


SERÁ QUE ELE SE SENTIU ASSIM? ESTA VERVE, ESTA VITALIDADE...


...ESTA VISÃO!



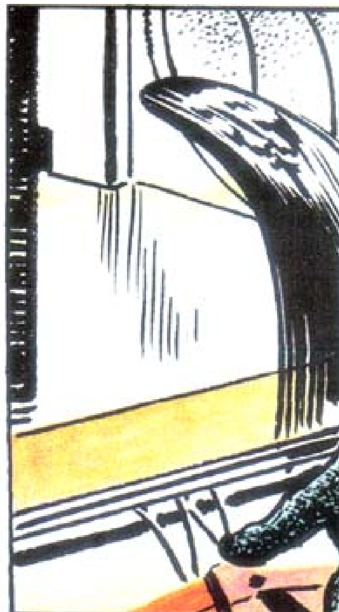

LA VOIE...


LA VÉRITÉ...


LA VIE.
70mph



















CAPÍTULO 5
VÉSPERA DO ADEUS


POR QUE TUDO PRECISA DE UMA GRANDE DEMONSTRAÇÃO? FAÇO UMA PERGUNTA SIMPLES E PARECE QUE TUDO VIRA ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS!
EU TENHO LIDO MUITO. TÔ BEM MAIS ESPERTA AGORA. ASSIM, SERÁ QUE NÃO DÁ PRA ME EXPLICAR?


VOCÊ PEDE CONHECIMENTO, EVE. É ISSO QUE VOU PASSAR PRA VOCÊ.
CONHECIMENTO, COMO O AR, É VITAL PARA A VIDA. COMO O AR, NÃO PODE FALTAR.


OH, V... POR FAVOR...


VOCÊ SEMPRE TORNA TUDO MISTERIOSO. VOCÊ, ESTE LUGAR, SEUS PLANOS... SE O CONHECIMENTO É COMO O AR, EU TÔ SENDO SUFOCADA!
EM ABSOLUTO. ESTIVE ENSINANDO VOCÊ A RESPIRAR.
POR AQUI.


CONTEMPLE O AR DA SABEDORIA AQUI, CONDENSADO EM ELETRICIDADE.
OS FATOS DE TODA A HUMANIDADE ESTÃO CENTRALIZADOS AQUI... ISSO CAUSARÁ A RUÍNA DA SOCIEDADE...
...POIS EU ME LIGUEI À SUA FONTE DE SABER. EM BREVE, TODOS BEBERÃO DELA.


APOSTO QUE SEI MEXER NESSE COMPUTADOR. ELE TÁ MESMO LIGADO AO DESTINO?
...E DESTINO ESTÁ LIGADO A TUDO. NUMA BUROCRACIA, OS CARTÕES PERFURADOS SÃO A REALIDADE.
ABRA NOVOS FUROS E VOCÊ RECRIA O MUNDO.
POR AQUI.


ESTAS SALAS... ELAS SÃO CONECTADAS?
TUDO É CONECTADO!
VOCÊ DEVE SABER QUE SUA HERANÇA NÃO É SÓ O CONHECIMENTO.
ELA INCLUI TAMBÉM CORAGEM E FÉ, COMO A HOMENAGEADA AQUI MANIFESTOU...


...E ROMANCE.
SEMPRE, SEMPRE ROMANCE.


EM MEIO AO CLAMOR DAS INSURREIÇÕES, NÓS PODEMOS FACILMENTE ESQUECER POR QUE LUTAMOS...
NÃO SERIA A DANÇA? OMBROS CHEIROSOS? PUPILAS DILATADAS POR DESEJO OU VINHO?
A ANARQUIA DEVE ABRAÇAR O ESTRONDO DAS BOMBAS E CANHÕES...


"...TODAVIA, DEVE AMAR AINDA MAIS A DOCE MÚSICA."


...BUT HOW STRANGE... THE CHANGE... FROM MA-JOR TO MI-NOR...
NÃO! EU AINDA NÃO CONSIGO TIRAR ESTA PARTE.


PERSEVERE, EVE. COMPREENDENDO A MELODIA, PODEMOS OUVIR A MÚSICA QUE HÁ NA VIDA DESDE OS PRIMEIROS E DÉBEIS TRINADOS...
...ATÉ SEUS ACORDES DE ENCERRAMENTO.

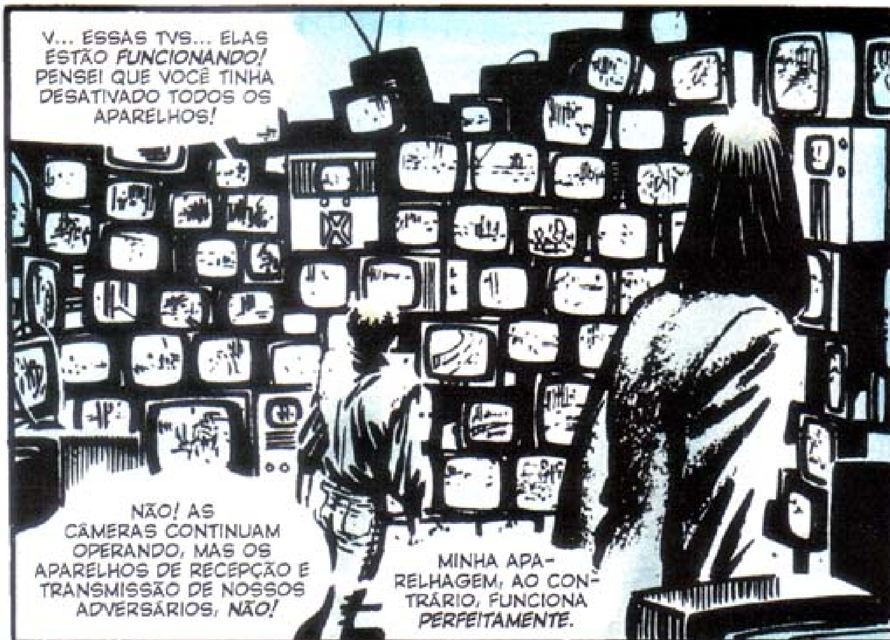

ENTÃO, DEIXA VER...
AH, ENTENDI. AQUELAS TRÊS SALAS LÁ EM CIMA ESTÃO LIGADAS À SALA DO PIANO EMBAIXO.
CORRETO. IMAGINE QUE ESTAMOS DENTRO DE SUA MENTE, CADA ÁREA COM SUAS CAPACIDADES E FUNÇÕES: COGNIÇÃO, PRAZER, CRIATIVIDADE...


TUDO QUE RESTA, ENTÃO, É ESTABELECER AS CONEXÃO NEURAIS ADEQUADAS.
LÁ EM CIMA, ESTÃO OS MAIS ALTOS TRIBUTOS DA RAZÃO, AMOR E CULTURA.
AQUI, A GALERIA DAS SOMBRAS TEM OLHOS.


ESPERE! PRECISO ME ORIENTAR. MINHA SALA ESTÁ NESTE ANDAR, SAINDO DA OUTRA ESCADA, MAIS OU MENOS POR ALI, CERTO?
INFALIVELMENTE.


MAS, VENHA... AQUI ESTÁ ALGO QUE VOCÊ *NUNCA* VIU...


POUCOS HOMENS TIVERAM A CHANCE DE ESTUDAR SEUS *PRÓPRIOS* NERVOS ÓTICOS.


V... ESSAS TVS... ELAS ESTÃO *FUNCIONANDO!* PENSEI QUE VOCÊ TINHA DESATIVADO TODOS OS APARELHOS!
NÃO! AS CÂMERAS CONTINUAM OPERANDO, MAS OS APARELHOS DE RECEPÇÃO E TRANSMISSÃO DE NOSSOS ADVERSÁRIOS, *NÃO!*
MINHA APARELHAGEM, AO CONTRÁRIO, FUNCIONA *PERFEITAMENTE.*

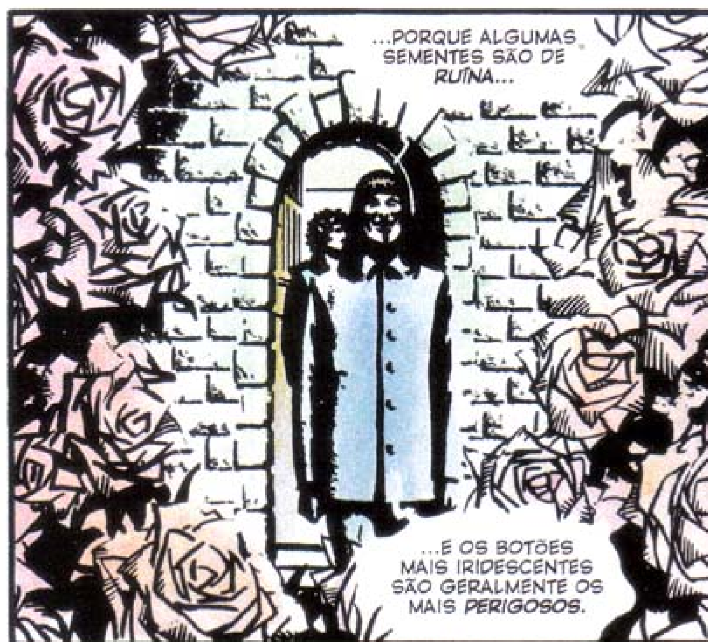

É CLARO QUE, COM TODA A REDE DE TRANSMISSÃO ESTATAL DESATIVADA, AS ÚNICAS COISAS QUE CONSIGO PEGAR SÃO ENLATADOS DAS ZONAS DE TUMULTOS E HORRÍVEIS FILMES-CATÁSTROFE.
ÀS VEZES, SINTO FALTA DE *STORM SAXON.*
OS DIÁLOGOS ERAM MELHORES.


M-MAS... VOCÊ PODE VER TODA LONDRES DAQUI...
NATURALMENTE, ESTA SALA É O PINÁCULO DE UMA COLINA INVERTIDA EM QUE SE DESCE PRA CHEGAR AO TOPO, MAS, UMA VEZ LÁ, PODE-SE VER A QUILÔMETROS DE DISTÂNCIA.
VENHA...


MUITA TELEVISÃO É *RUIM!* E VOCÊ TEM LIÇÃO DE CASA.
AQUI, VOCÊ VAI ENCONTRAR LIVROS E EQUIPAMENTOS QUE ENSINARÃO A FAZER EXPLOSIVOS COM CAFÉ OU DROGAS PSICODÉLICAS TÃO BARATAS QUANTO ÁGUA.


USE TUDO COM *SABEDORIA.*


AO CONTRÁRIO DA TV, NÃO PODEMOS ABUSAR DA CIÊNCIA, APESAR DE SUAS MARAVILHAS.
COM A CIÊNCIA, AS IDÉIAS PODEM GERMINAR NUM LEITO DE TEORIAS, FORMAS E PRÁTICAS QUE AUXILIAM SEU CRESCIMENTO... MAS NÓS, COMO JARDINEIROS, DEVEMOS ESTAR ATENTOS...


...PORQUE ALGUMAS SEMENTES SÃO DE *RUÍNA...*
...E OS BOTÕES MAIS IRIDESCENTES SÃO GERALMENTE OS MAIS *PERIGOSOS.*


OH... A SALA DE ROSAS.
SABE, ESTE LUGAR ME FAZ SENTIR ENGRAÇADA. PARECE UMA HISTÓRIA DE RAY BRADBURY QUE VOCÊ ME LEU, SOBRE UM MILHARAL ONDE CADA GRÃO DE MILHO ERA A VIDA DE ALGUÉM...


...SÓ QUE VOCÊ NÃO PODE TER UMA ROSA PRA TODO MUNDO AQUI, PODE? SÓ PRA GENTE *ESPECIAL*...
TEM UMA ROSA AQUI PRO LÍDER, O SR. SUSAN?


NÃO. AQUI, NÃO. PRA ELE, EU CULTIVEI UMA ROSA MUITO ESPECIAL.
VENHA... DEIXEMOS ESTA MORADA DE AROMAS. ESPERO QUE PASSE A CUIDAR DAQUI!


VOCÊ VAI ME DEIXAR CUIDAR DAS ROSAS? ISSO VAI SER ÓTIMO.
AH, VOLTAMOS PRA ESCADA. VAMOS DESCER MAIS AINDA?
SIM. VOCÊ CONHECERÁ ESTE LUGAR EM TODA A SUA EXTENSÃO E PROFUNDIDADE.


O QUE TEM NO PRÓXIMO ANDAR?
NÃO É BEM UM ANDAR, MAS UM *MEZANINO*. HÁ COISAS GUARDADAS AQUI QUE, EM BREVE, NÓS PRECISAREMOS LÁ EMBAIXO!


FALTA APENAS UM ANDAR PARA IRMOS. SE VOCÊ PUDER CARREGAR UM DESTES PEQUENOS PACOTES, EU AGRADECERIA... MAS *CUIDADO*.
CLARO. O QUE TEM NELES?


GELIGNITE.


GELIGNITE? MEU DEUS...
V, EU NÃO VOU COLABORAR COM *ASSASSINATOS*. O QUE VOCÊ PRETENDE FAZER COM ISTO?
JOGAR FORA.
AFINAL, COMO DEIXOU CLARO, VOCÊ NÃO VAI PRECISAR.


A ANARQUIA OSTENTA DUAS FACES, A CRIADORA E A DESTRUIDORA.
DESTRUIDORES DERRUBAM IMPÉRIOS, FAZEM TELAS COM OS DESTROÇOS, ONDE OS CRIADORES ERGUEM MUNDOS MELHORES.
OS DESTROÇOS, UMA VEZ OBTIDOS, TORNAM AS RUÍNAS IRRELEVANTES.
FORA COM OS EXPLOSIVOS, ENTÃO!


FORA COM OS DESTRUIDORES. ELES NÃO TÊM LUGAR EM NOSSO MUNDO MELHOR.


BRINDEMOS A TODOS OS NOSSOS BOMBARDEIROS, A NOSSOS BASTARDOS MAIS DESPREZÍVEIS E ODIOSOS.
BEBAMOS À SUA SAÚDE...


...E DEPOIS NÃO OS VEJAMOS MAIS.


OH... É ADORÁVEL! V, ONDE VOCÊ CONSEGUIU...
SILÊNCIO, POR FAVOR, DEMONSTRE RESPEITO!


VENHA. SEJAMOS DISCRETOS E COLOQUEMOS AS GELIGNITES ATRÁS DOS LÍRIOS...
OH, V... ESSAS FLORES...


ESSES TRILHOS... ELES NÃO SÃO DE OURO VERDADEIRO, NÃO É, V? ADORO COMO SÃO PINTADOS...
ISSO PARECE UM LINDO BONDE ANTIGO.
PRA QUE É?
V?


V, EU FIZ UMA PERGUNTA!
V?


V, POR FAVOR! VOCÊ FALAVA DE PARTILHAR CONHECIMENTOS E AGORA VAI EMBORA SEM ME RESPONDER!
VOCÊ NÃO ME DEU NENHUMA RESPOSTA QUANDO COMECEI A PERGUNTAR O QUE PRETENDIA FAZER...


VOCÊ ME PEDIU PARA REVELAR MEU DESEJO, NÃO?
HÃ?
V, ESTOU CANSADA DE JOGOS DE ADIVINHAÇÃO. SÓ QUERIA SABER SE VOCÊ IA SAIR OU NÃO.


NÃO! EU TENHO DE FICAR. ESTOU ESPERANDO.
ESPERANDO O QUÊ?
NÃO O QUÊ... QUEM.
CERTO. ENTÃO QUEM VOCÊ TÁ ESPERANDO?


ESTOU ESPERANDO O HOMEM.


SE ESSA É OUTRA...
CLARO! É OUTRA MALDITA CITAÇÃO, NÃO? EU OUVI ESSA NO JUKEBOX!
V, EU ODEIO ISSO. NOSSAS CONVERSAS SEMPRE VIRAM PALAVRAS-CRUZADAS!


SE HÁ ALGUMA COISA QUE VOCÊ QUEIRA DIZER, ALGUMA COISA QUE EU DEVA SABER...
...COM CERTEZA NÃO É TÃO RUIM PRA NÃO ME DIZER DIRETAMENTE!
V? TÁ ME OUVINDO?


EU TÔ FALANDO SÉRIO...
JÁ CANSEI DE CHARADAS! EU QUERO VIRAR A PÁGINA DE PONTA-CABEÇA E LER AS RESPOSTAS.
ENTÃO?


V, EU TÔ ESPERANDO.
ADEUS, MINHA ADORADA
O QUE VOCÊ TÁ TENTANDO ME DIZER?




9 DE NOVEMBRO DE 1998.












CAPÍTULO 6
VETORES


"9/11/98, 14:30, APARIÇÃO PÚBLICA DO LÍDER MARCADA PARA RESTAURAR A CALMA DA POPULAÇÃO..."
ELES NÃO PODEM ESTAR FALANDO SÉRIO, NÉ?


SEGUNDO RELATÓRIOS, O VELHO SUSAN ESTÁ BABANDO VERDE. COMO SUA PRESENÇA VAI RESTAURAR A CALMA?
SÓ SOBRARAM OS DE LICOR. MERDA!


CLARO QUE HÁ ANOS TODO MUNDO SABIA QUE ISSO IA ACONTECER. TODAS AS COISAS QUE ELE DISSE QUANDO ERA CHEFE DE POLÍCIA.
HUM... TALVEZ MORANGO...


HMM.
APOSTO... HNF... QUE FOI IDÉIA DO CREEDY. NA CERTA, ESPERANDO TUMULTOS PRA QUE POSSA EXIGIR DE SUSAN MAIS CAPANGAS PARA SEU EXÉRCITO PARTICULAR.
ESCROTO NOJENTO.

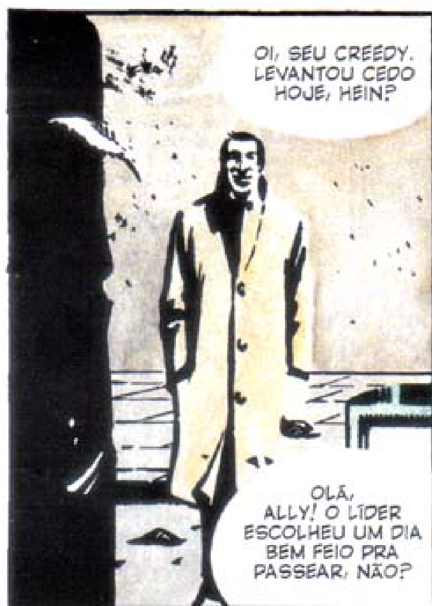

FRANCAMENTE, COMO ALGUÉM FEITO CREEDY PODE QUERER GOVERNAR UM PAÍS?
REINICIAR O CAMPEONATO DE FUTEBOL? PÔR TETAS NA PÁGINA TRÊS DO BOLETIM DO PARTIDO? COM CERTEZA, ELE...


NÃO!


AGORA NÃO, CONRAD.
EM VEZ DISSO COME UM CHOCOLATINHO. TÓ. ABRE...
PRONTO. QUANTO AO RESTO DA CAIXA...


...TALVEZ, QUANDO VOCÊ FOR O LÍDER.




OI, SEU CREEDY. LEVANTOU CEDO HOJE, HEIN?
OLÁ, ALLY! O LÍDER ESCOLHEU UM DIA BEM FEIO PRA PASSEAR, NÃO?


HEH. UM BOSTA SÓ PODIA PASSEAR NUMA MERDA DE DIA.
AH, AH! TEM RAZÃO, ALLY. TEM TODA RAZÃO.


PENSA BEM. QUANDO O POVO FICAR SABENDO O TRASTE QUE ESTÁ NO PODER...
QUER DIZER... SEI LÁ!
CUIDADO COM ESSA CORDA, FILHO.
DESCULPE, SENHOR!


APOSTO QUE, DEPOIS DE HOJE, O POVO VAI IMPLORAR UM LÍDER COM CULHÕES!
SABE, CO-MANDAR O DEDO OFERECE MUITAS POSSIBILIDADES. E NINGUÉM PENSOU NISSO ANTES.


É. TÁ COM A FACA E O QUEIJO, NÉ?
CLARO. SABE POR QUE MEU PREDECESSOR NÃO TENTOU NADA?
FOX BRAVO DOIS. WHITEHALL LIMPO. INDO PRA CHARING CROSS...


COSTA LIMPA EM RICHMOND TERRACE. CÂMBIO.
COMO ERA O VELHO ALMOND? DIZEM QUE ERA UM CHATO...


BOM, ELE NUNCA IA COGITAR EM USAR MEU PESSOAL PRA SEGURANÇA.
SUJEITO DE ALTO NÍVEL, O ALMOND. ISSO É O QUE EU GOSTO EM VOCÊ...


QUER DIZER, CÊ NÃO TEM NÍVEL NENHUM. É QUASE O OPOSTO DELE.
OLHA, VOU TER QUE PUXAR O CARRO. TCHAU!
CLARO! ATÉ MAIS.


















OLHA... ESTÁ AQUI. ESCONDIDA, MAS DÁ PRA VER AS LENTES.
TODOS OS QUARTOS DOS MEMBROS DO PARTIDO TÊM UMA.
POR ISSO, NÃO DEIXO O IDIOTA ME TOCAR.


CLARO QUE NENHUMA DAS CÂMERAS ESTÁ FUNCIONANDO.
O IMBECIL FICA SENTADO DURANTE A BADERNA, E TODAS AS SUAS TELINHAS ESTÃO APAGADAS.
UM *VOYEUR* CEGO. HAH!

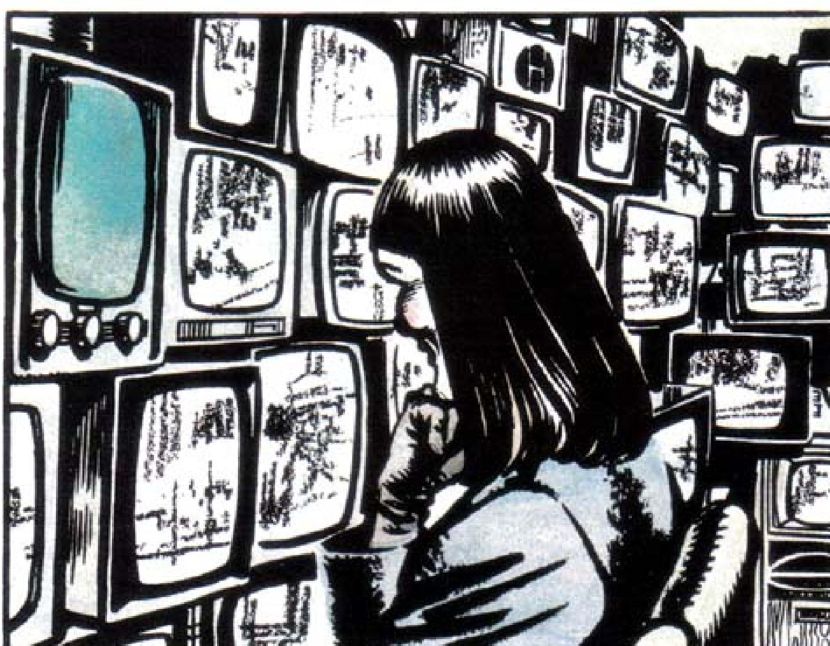

OLHA BEM, CONRAD. OLHA O QUE ESTÁ PERDENDO.
PENA QUE NÃO PODE VER.


VOCÊ NÃO FAZ IDÉIA DE COMO TEM SIDO DIFÍCIL MANIPULAR O CRETINO PRA ELE TOMAR O PODER.
CLARO QUE EU VOU TOMAR TODAS AS DECISÕES... APOIADA PELA SUA QUADRILHA.


VOU SER QUE NEM EVA PERÓN. VOCÊ ASSISTIU *EVITA?*
NÃO CHORES POR MIM, ARGENTINA...
DEIXA EU DAR UM PEGUINHA.


EI! *CALMA!* ESSE FUMO CUSTA CARO.
SE QUISER EXPERIMENTAR, VAI TER QUE MERECER.


AH, EU VOU MERECER, SIM...
VOCÊ CONTRATOU O CARA CERTO...







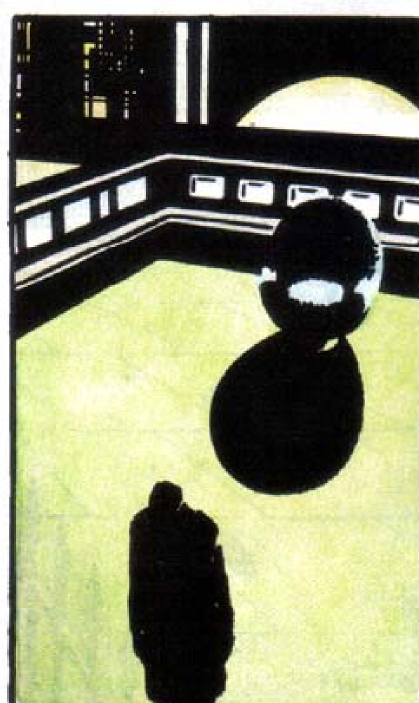

HÃ... LÍDER?
OS AUTOMÓVEIS ESTÃO PRONTOS. ESTAMOS PREPARADOS PARA PARTIR ASSIM QUE DESEJAR.


OBRIGADO.
EU IREI AO ENCONTRO DE MEU POVO EM POUCOS INSTANTES. NÃO PRECISA ESPERAR POR MIM.
INGLATERRA TRIUNFA.





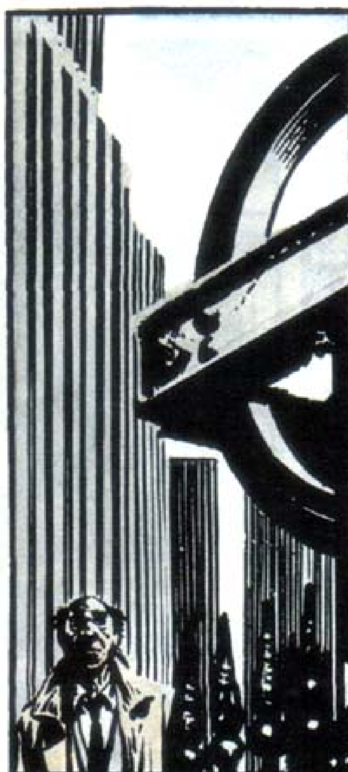

EU PERDÔO VOCÊ.




O VENTO GIRA O CATA-VENTO... CAMINHANDO E ANDANDO, O FELIZ VAGABUNDO, VALDEREE, VALDERA, TUDO ENCAIXA...
PENSAR COMO ELE. V ANDOU POR ESTA TERRA ANTES DE MIM... E DEU ESTES PASSOS EM TEMPOS ANTIGOS... MAS AONDE FOI...


COMO UMA VÍBORA RUMO À VASTIDÃO, COMO UMA VESPA RUMO AO VERDADEIRO VÔO, MAS PARA ONDE? PENSE COMO ELE, CHEIO DE VODU, VÁRIAS VISÕES. O QUE FARIA? ONDE...
HÃ?






CLARO!


CLARO!


VICTORI
ESTAÇÃO FECHADA
















CAPÍTULO 7
VINGANÇA


RISONHOS, ALEGRES, ACENANDO: ELES, PELO MENOS, NÃO ME ABANDONARAM.
MAS POR QUE NÃO SINTO NADA POR ELES?


SÓ EU ESTOU AQUI, NÃO? DESDE PEQUENO, SEI QUE NINGUÉM MAIS É REAL.
APENAS EU E DEUS! NÃO EXISTE FURÚNCULO NO PESCOÇO DO MOTORISTA, NEM CORVIM MALCHEIROSO, NEM MULTIDÃO.


EU FALAVA COM MEU CRIADOR SOBRE OS PRETOS NA RUA E HOMENS NUS NA CAMA, SE ESFREGANDO SEM PARAR DE MANEIRA INDECENTE.
QUANDO EU ESMORECIA, NÓS CONVERSÁVAMOS.


EU FALAVA COM DEUS, ENQUANTO TODOS RIAM.
MAS FUI VINGADO: DEUS EXISTIA ENCARNADO NUMA FORMA QUE EU PODIA AMAR. QUANDO VI PELA PRIMEIRA VEZ SUAS TELAS, SUAS LINHAS INFLEXÍVEIS...


NÃO COMO UMA MULHER, COM PÊLOS SUADOS E FEIOS NO CORPO, MAS ALGO FRIO, RÍGIDO, SENSUAL. NÓS NOS AMAMOS, MEU DEUS E EU. ENTÃO...
...ENTÃO, FUI TRAÍDO. AGORA, NÃO HÁ NADA. ESTOU SOZINHO...


...A NÃO SER POR ELES, ACENANDO PELO VIDRO. VOU TENTAR AMÁ-LOS MAIS. SÃO TUDO O QUE TENHO.
SERÁ QUE RETRIBUO OS ACENOS? NÃO DEVE PARECER FORÇADO OU INSINCERO, MAS AO CONTRÁRIO, UM GESTO DO CORAÇÃO...


...TÃO ESPONTÂNEO QUANTO O DELES.


ELES ME AMAM. EU AVANÇO.
INGLATERRA TRIUNFA.
MUITO BEM... CORRAM ATÉ WHITEHALL E ESPEREM O DESFILE JUNTO COM O RESTO DA MULTIDÃO.
E É PRA APLAUDIR MAIS DESTA VEZ...






ENTÃO, COMO PODES ME DIZER QUE ESTÁS SOZINHO...


...E AFIRMAR QUE O SOL NÃO BRILHA PRA TI?


DEIXE-ME PEGAR TUAS MÃOS E TE LEVAR PELAS RUAS DE LONDRES. EU MOSTRAREI ALGUMAS COISAS...


...QUE TE FARÃO MUDAR DE IDEIA.




ENTÃO, SR. FINCH...
AFINAL, ME ENCONTROU.


ACENEM MAIS!
VAMOS LÁ! CADÊ AS CRIANÇAS? NINGUÉM TEM UMA *FLOR* PRA ELE?
SIM.


SIM, APESAR DO MEDO, PORQUE É INSIGNIFICANTE COMO TUDO EM MIM...
SIM, EMBORA ME MATEM, PORQUE, CASO CONTRÁRIO, A VIDA NADA SIGNIFICARIA...


SIM, PORQUE NOSSAS VIDAS FORAM DESPERDIÇADAS EM SUAS VISÕES, E ELAS ERAM TUDO O QUE TÍNHAMOS.
SIM, PORQUE NÃO POSSO TOLERAR O QUE VOCÊ FEZ CONOSCO...


SIM, PORQUE A *HISTÓRIA* ESTÁ MOVENDO MINHAS PERNAS E NADA PODE ME DETER...
EI!
ESTÁ TUDO BEM! EU CONHEÇO A MOÇA! VAI SER BOM ELA SE APROXIMAR DELE. MUITO BOM.


SIM, PORQUE SUA LAIA NOS LEVOU PRO INFERNO E AGORA VOCÊ DIZ QUE A ÚNICA ESPERANÇA SÃO LÍDERES MAIS FORTES...
POR AQUI! ELE VAI APRECIAR MUITO.


SIM, PORQUE TODO MUNDO ESTÁ PENSANDO: "ELA DEVE SER IMPORTANTE". SÓ QUE EU NÃO SOU, MAS *VOU* SER...
PARE! EU QUERO FALAR AO MEU POVO...


SIM, PORQUE EU TINHA UMA VIDA, UM CASAMENTO... COISAS QUE VALORIZAVA, MAS VOCÊ, NÃO...
QUE BOM.
QUE BOM ENCONTRAR ALGUÉM... APERTAR A MÃO...


SIM, PORQUE NÓS NOS VIMOS MUITAS VEZES ANTES. MEU DEREK MORREU EM SEU NOME E VOCÊ NEM SE LEMBRA DO MEU *ROSTO*.
NÃO SEJA TÍMIDA...
SIM, SIM...


SIM.















AARGH!

1

PRONTO!
VOCÊ PRETENDIA ME MATAR? NÃO HÁ CARNE OU SANGUE DENTRO DESTE MANTO PRA MORREREM.
HÁ APENAS UMA IDÉIA.

IDÉIAS SÃO À PROVA DE BALAS.
ADEUS.






ARGGH...



SANGUE.

CARNE E SANGUE, AFINAL...
...EU TE MATEI MONSTRO...

EU TE MATEI!



...INÚTIL TENTAR. O QUE A GENTE PODIA FAZER COM METADE DA CABEÇA DELE ESTOURADA?
SUSAN A. DOUGLAS


VOU PERGUNTAR MAIS UMA VEZ: ESTE É O HOMEM QUE *CONTRATOU* VOCÊ?


...TAMBÉM ESTAMOS ESPERANDO NOTÍCIAS. LEVE REFORÇOS PARA PECKHAM E AGUARDE NOVAS INSTRUÇÕES.


CONRAD? DIGA ALGUMA COISA, PELO AMOR DE DEUS! ELE ESTÁ *MORTO?*
CAVALHEIROS, SILÊNCIO, POR FAVOR.
É MEU TRISTE DEVER INFORMAR A TODOS QUE NOSSO AMADO LÍDER, **ADAM JAMES SUSAN**, MORREU VÍTIMA DE FERIMENTOS INFLIGIDOS HOJE.


UM ESTADO DE EMERGÊNCIA FOI DECLARADO E, ENQUANTO DURAR, A TAREFA DE MANTER A ORDEM PASSARÁ NATURALMENTE PARA O *DEDO!*
O QUÊ? ESPERE AÍ...
CONRAD, **CALE A BOCA!** DEIXE CREEDY FALAR!


NOSSA PRIORIDADE É O **CASO V**. ANTES DO ALMOÇO RECEBEMOS UM COMUNICADO COM DATA DE ONTEM.
CODINOME V PRETENDE APARECER À MEIA-NOITE, SEM DÚVIDA, PROVOCANDO MAIS DESORDENS.
DEVEMOS, PORTANTO...
ELE *MORREU*.


CODINOME V.
ESTÁ *MORTO!*
EU MATEI!


CAPÍTULO 8
VÍBORAS



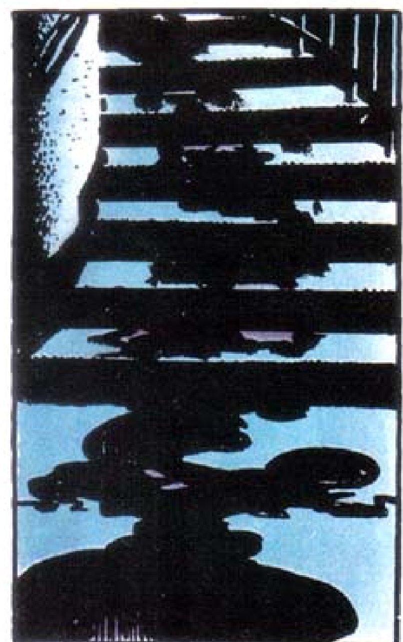

VOCÊ... REALMENTE ACHA QUE ELE ESTÁ MORTO, O TAL TERRORISTA? COMO FINCH FALOU?
FINCH ESTÁ DROGADO. DE QUALQUER MANEIRA, ELE AINDA É UM HOMENZINHO TEDIOSO E CONFIÁVEL.
DEVE TER MATADO, SIM!



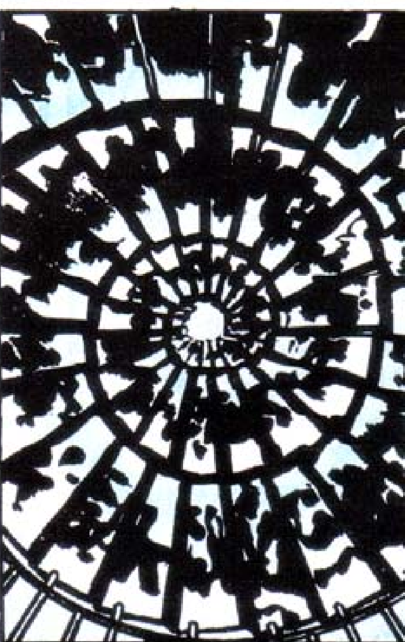

PACOTE PRO SENHOR, SEU HEYER.
HÃ? OH... OBRIGADO...
A QUESTÃO É O QUE FAZER *AGORA*. O ASSASSINATO NOS PEGOU DE SURPRESA. NO MOMENTO, HÁ UM VÁCUO POLÍTICO NO GOVERNO.
NINGUÉM ESTÁ NO COMANDO.




CLARO QUE CREEDY PENSA SER O LÍDER. ESPERO QUE ELE APROVEITE A SENSAÇÃO ENQUANTO DURAR.
AS COISAS PRECISAM DE ALGUNS AJUSTES. POR ISSO, SÓ VEJO VOCÊ A NOITE. E, QUEM SABE, SEU SORTUDO...
...À NOITE, EU ESTEJA DE *MUITO* BOM HUMOR.










SR. FINCH? ESCUTE... EU SEI QUE AINDA ESTÁ ABALADO E CONFUSO POR CAUSA DAS DROGAS, MAS...
...BOM, NÓS PRECISAMOS SABER DE ALGUMAS COISAS. TEM CERTEZA DE QUE MATOU O TERRORISTA?
MORTALMENTE FERIDO. SIM, TENHO.


QUER DIZER, PELA QUANTIDADE DE SANGUE, EU DEVO TER MATADO, MAS...
MAS O QUE NÃO COMPREENDO É QUE EU ESTAVA DE COSTAS! NEM SABIA QUE O HOMEM ESTAVA LÁ...

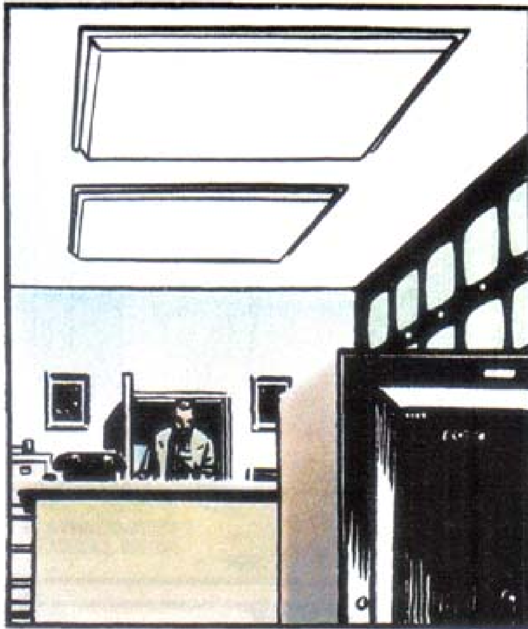

...E, QUANDO ELE ME ALERTOU, EU SAQUEI O REVÓLVER MUITO DEVAGAR...
QUER DIZER, ELE É RÁPIDO COMO UM RELÂMPAGO. PODIA TER ME DETIDO...
PODIA TER ME MATADO.
HUM... SIM. VAMOS CONSIDERAR QUE ELE ESTEJA MORTO.


ENTÃO, A ÚNICA COISA IMPORTANTE É: ONDE TUDO ACONTECEU?


VICTORI
ESTAÇÃO FECHADA


EU...
SABE, EU NÃO LEMBRO.
DEVEM SER AS DROGAS.





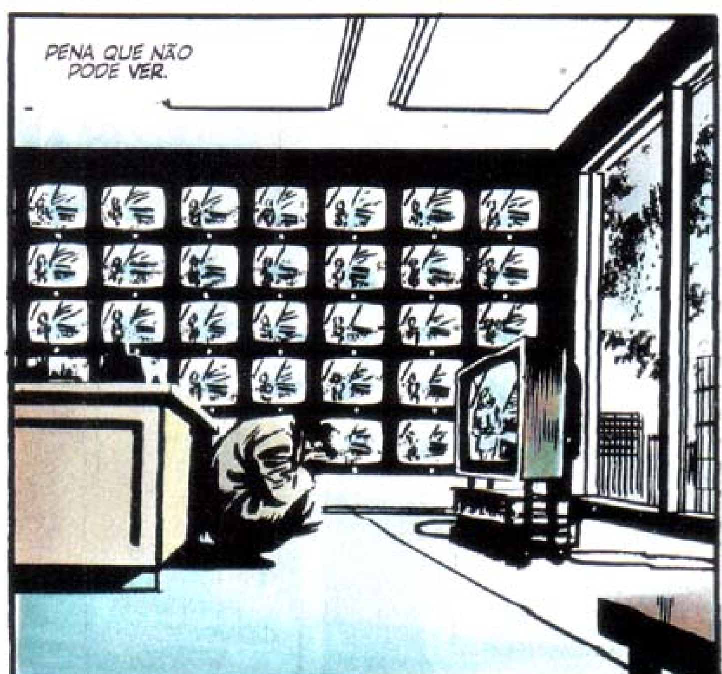




OLHA... ESTÁ AQUI. ESCONDIDA, MAS DÁ PRA VER AS LENTES.
TODOS OS QUARTOS DOS MEMBROS DO PARTIDO TÊM UMA.
POR ISSO, NÃO DEIXO O IDIOTA ME TOCAR.

CLARO QUE NENHUMA DAS CÂMERAS ESTÁ FUNCIONANDO.
O IMBECIL FICA SENTADO DURANTE A BADERNA E TODAS AS SUAS TELINHAS ESTÃO APAGADAS.
UM VOYEUR CEGO. HAH!

OLHA BEM, CONRAD!

OLHA O QUE ESTÁ PERDENDO.

PENA QUE NÃO PODE VER.


ATENÇÃO, LONDRES! AQUI FALA O COMANDANTE DE EMERGÊNCIA PETER CREEDY.


ESTÁ TUDO SOB CONTROLE. O TERRORISTA CODINOME V FOI BALEADO MORTALMENTE.
SE ELE NÃO APARECER ANTES DA MEIA-NOITE, PODEMOS CONSIDERÁ-LO MORTO!


REPETIMOS: O TERRORISTA FOI BALEADO! A INSURREIÇÃO ACABOU! POR FAVOR, RETORNEM ÀS SUAS CASAS E FAMILIARES.
ATENÇÃO, LONDRES!
AQUI FALA O COMANDANTE DE EMERGÊNCIA PETER CREEDY...


BOA TARDE, ALLY. MINHA NOSSA! VOCÊS COLOCARAM A GRAVAÇÃO NO SISTEMA PÚBLICO DE COMUNICAÇÃO MUITO RÁPIDO. BOM TRABALHO, RAPAZES. NOTA DEZ!
ESTÁ TUDO SOB CONTROLE.


O TERRORISTA CODINOME V FOI BALEADO MORTALMENTE.
SABE, COM O SUSAN MORTO, NOSSA PARCERIA VAI MESMO FRUTIFICAR...
É, EU TAVA MESMO A FIM DE FALAR SOBRE ISSO...


ÓTIMO. VAMOS CONVERSAR. DÁ PRA ABAIXAR ESSA COISA?
ABAIXAR? EU TAVA ACHANDO BAIXO DEMAIS. VOU DAR UMA AUMENTADA...


AUMENTAR? O BARULHO ESTÁ ENSURDECEDOR! A GENTE PRECISA GRITAR PRA SER OUVIDO.
É, MESMO ASSIM, FICA DIFÍCIL.
PODEMOS CONSIDERÁ-LO MORTO!


REPETIMOS: O TERRORISTA FOI BALEADO.
QUÊ? EU NÃO...
OH, MEU DEUS!
ALLY, POR FAVOR! NÃO BRINQUE COM ISSO! PELO AMOR DE DEUS, O QUE ESTÁ HAVENDO? EU ESTOU PAGANDO BEM...


A INSURREIÇÃO ACABOU!
TÃO ME PAGANDO MELHOR!
AAA!


ARRGHH... NÃO... NÃO...
ATIRA EM MIM! POR FAVOR!!
SÓ ATIRA...
RETORNEM ÀS SUAS CASAS...


...E FAMILIARES.
VOU CONTINUAR COM MINHA NAVALHA SE CÊ NÃO SE IMPORTA.
PRA SER SINCERO, EU NÃO IA DESPERDIÇAR UMA BALA.


ATENÇÃO LONDRES!
AQUI FALA O COMANDANTE DE EMERGÊNCIA PETER CREEDY.


ESTÁ TUDO SOB CONTROLE.


O TERRORISTA CODINOME V FOI BALEADO MORTALMENTE.


SE ELE NÃO APARECER ANTES DA MEIA-NOITE, PODEMOS CONSIDERÁ-LO MORTO!


REPETIMOS: O TERRORISTA FOI BALEADO! A INSSURREIÇÃO ACABOU!
POR FAVOR, RETORNEM ÀS SUAS CASAS E FAMILIARES.




EVE...


AH! VOCÊ VOLTOU!
VOCÊ SIMPLESMENTE SUMIU DEPOIS DE ME MOSTRAR AQUELE TREM.
ONDE ESTEVE?












"EVE..."
"EVE, PRESTE ATENÇÃO. AQUELE QUE EU AGUARDAVA ME CHAMOU. EU NÃO TENHO MUITO TEMPO..."


V... OH, DEUS! NÃO FALE ASSIM. VOU PEGAR ATADURAS...
NÃO. EU JÁ ESTARIA MORTO QUANDO VOCÊ VOLTASSE E HÁ COISAS QUE DEVE SABER...


"ESTE PAÍS NÃO ESTÁ SALVO... NÃO. NÃO SE ILUDA... MAS TODAS AS VELHAS CRENÇAS TORNARAM-SE DESTROÇOS... E, DOS DESTROÇOS, PODEMOS RECONSTRUIR."
"ESTA É A MISSÃO DELES: GOVERNAREM-SE A SI MESMOS. SUAS VIDAS, AMORES E TERRA."


COM ISSO ALCANÇADO, QUE FALEM DE SALVAÇÃO. CASO CONTRÁRIO, CERTAMENTE, SERÃO CARNIÇA.
OH, NÃO! POR FAVOR...
NA VIRADA DO SÉCULO, ELES CONHECERÃO SEU DESTINO: UMA ROSA QUE FLORESCEU NOS DESTROÇOS OU QUE FLORESCEU TARDE DEMAIS.

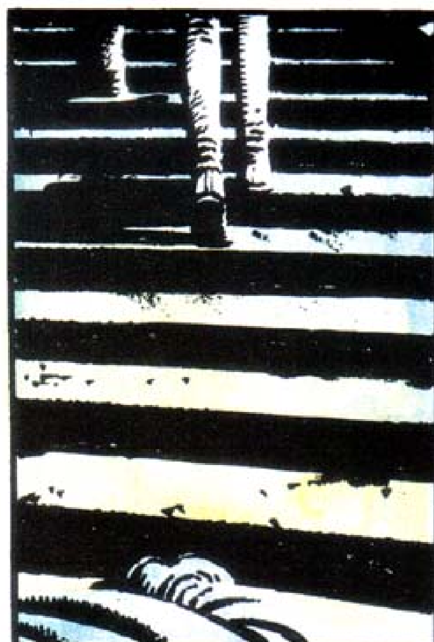

"MAS, E VOCÊ, CRIANÇA, AGORA QUE ESTOU MORTO?"
"NÃO! VOCÊ NÃO VAI MORRER!"
"PRIMEIRO, VOCÊ DEVE DESCOBRIR QUE FACE OCULTA-SE POR TRÁS DA MÁSCARA, MAS NÃO DEVE JAMAIS CONHECER MEU ROSTO. ESTÁ CLARO?"

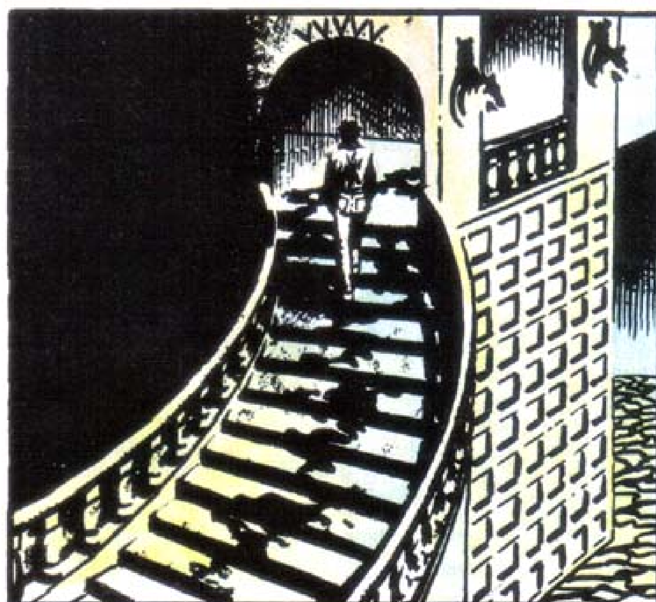

O QUÊ? O QUE ESTÁ DIZENDO?
ALÉM DISSO... A LINHA VICTORIA ESTÁ BLOQUEADA... ENTRE WHITEHALL E ST. JAMES. ME DÊ UM FUNERAL... VIKING...
BOA SORTE, DOCE EVE. EU TE AMO.
AVE... ATQUE... VALE...


CAPÍTULO 9
VELÓRIO










"V?"
"VOCÊ TÁ QUASE TERMINANDO, NÃO?"


"VEJA POR SI MESMA."
"AS PEÇAS ESTÃO POSTAS DIANTE DE MIM, PERFEITAMENTE ALINHADAS."
"QUANDO COMPLETAS, QUALQUER UM VAI PERCEBER SEU DESENHO, SUA GRANDE SIGNIFICÂNCIA."


"MAS... *QUASE TERMINANDO?*"
"SIM."


"ACHO QUE ESTOU."






...TENÇÃO, LONDRES! AQUI FALA O COMANDANTE DE EMERGÊNCIA PETER CREEDY. ESTÁ TUDO SOB CONTROLE.


O TERRORISTA CODINOME V FOI BALEADO MORTALMENTE.
SE ELE NÃO APARECER ANTES DA MEIA-NOITE, PODEMOS CONSIDERÁ-LO MORTO!


REPETIMOS: O TERRORISTA FOI BALEADO! A INSURREIÇÃO ACABOU! POR FAVOR, RETORNEM ÀS SUAS CASAS E FAMILIARES.


ATENÇÃO, LONDRES...






"A ANARQUIA OSTENTA DUAS FACES, A CRIADORA E A DESTRUIDORA."
"DESTRUIDORES DERRUBAM IMPÉRIOS, FAZEM TELA COM OS DESTROÇOS, ONDE OS CRIADORES ERGUEM MUNDOS MELHORES."
"OS DESTROÇOS, UMA VEZ OBTIDOS, TORNAM AS RUÍNAS IRRELEVANTES."


"FORA COM OS EXPLOSIVOS, ENTÃO! FORA COM OS DESTRUIDORES! ELES NÃO TÊM LUGAR EM NOSSO MUNDO MELHOR."


"BRINDEMOS A TODOS OS NOSSOS BOMBARDEIROS, A NOSSOS BASTARDOS MAIS DESPREZÍVEIS E ODIOSOS."
" BEBAMOS À SUA SAÚDE..."


"...E DEPOIS NÃO OS VEJAMOS MAIS."




"A LINHA VICTORIA ESTÁ BLOQUEADA... ENTRE WHITEHALL E ST. JAMES. ME DÊ UM FUNERAL... VIKING...
"PRIMEIRO, VOCÊ DEVE DESCOBRIR QUE FACE OCULTA-SE POR TRÁS DA MÁSCARA, MAS NÃO DEVE JAMAIS CONHECER MEU ROSTO. ESTÁ CLARO?"


NÃO.
NÃO. NÃO TÁ NADA CLARO.
V... VOCÊ NÃO MORRERIA E ME DEIXARIA NESTA CONFUSÃO. POR ISSO, VOCÊ NÃO PODE ESTAR MORTO.


VOU SUBIR A ESCADA, ATRAVESSAR AQUELA PORTA E VOCÊ ESTARÁ VIVO. DEVE SER SÓ OUTRO DE SEUS TRUQUES. OUTRA PARTE DA MINHA EDUCAÇÃO.
SEM RECUAR. SUBINDO DIRETO AS ESCADAS, ATRAVESSANDO A PORTA E...

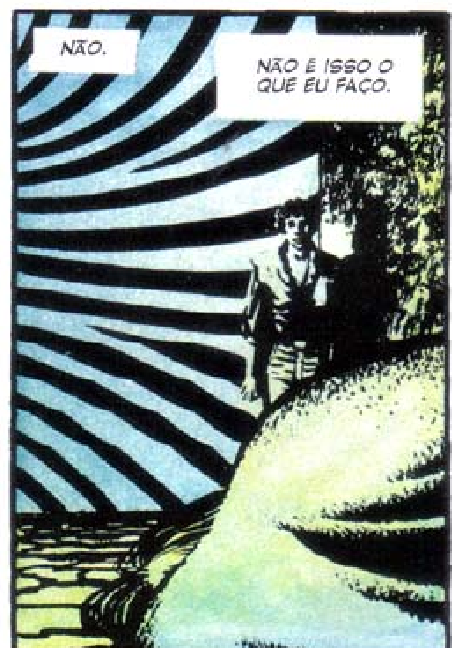



SIM.
MORTO.
OH, MEU DEUS! O QUE VAI ACONTECER? VOCÊ NUNCA DISSE. NUNCA DISSE PARA O QUE ESTAVA ME PREPARANDO.
NUNCA ME DISSE O QUE EU DEVERIA FAZER.


MUITO BEM.
MUITO BEM. O QUE VOU FAZER É ISTO:
CAMINHO ATÉ O CORPO, EM SILÊNCIO, RES-PEITOSAMENTE...


...E ME INCLINO. MEUS DEDOS ENFRENTAM DESAJEITADOS AS TIRAS ELÁSTICAS...
...E, ENTÃO, EU RETIRO A MÁSCARA...




NÃO.
NÃO É ISSO O QUE EU FAÇO.


O QUE EU FAÇO É: CHORANDO MUITO, ME DEBRUÇO SOBRE O CADÁVER.
MEUS DEDOS ESCORREGAM NO SANGUE, MAS EU ARRANCO A MÁSCARA E...




NÃO.
NÃO É ISSO...


...PORQUE VOCÊ ERA GRANDE, V... E SE VOCÊ FOR UM ZÉ-NINGUÉM?
OU MESMO SE FOR ALGUÉM, VOCÊ VAI SER MENOR, POR CAUSA DE TODAS AS PESSOAS QUE PODERIA TER SIDO MAS NÃO FOI...
OH, EU NÃO SEI. NÃO SEI O QUE PRETENDO.


EU VOU FAZER ISSO. NÃO HÁ RAZÃO PRA NÃO FAZER... NINGUÉM PRA ME *DETER*.
VOU ATRAVESSAR A SALA, RETIRAR A MÁSCARA E...




NÃO. NÃO. JÁ SUPEREI ISSO. VOCÊ NÃO ERA MEU PAI. EU SEI.
MESMO SE FOSSE, NÃO SERIA O BASTANTE.

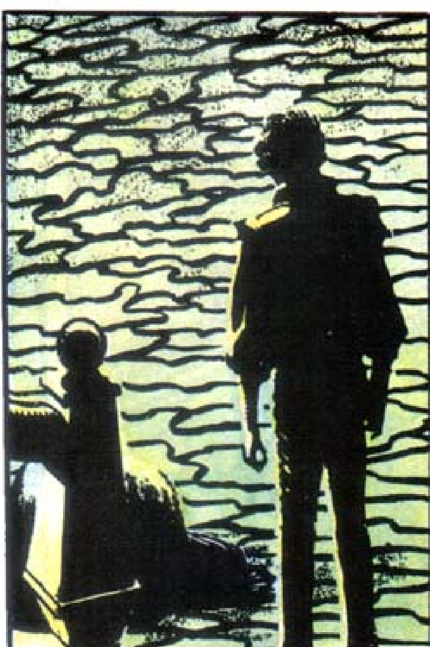

SE EU TIRAR AQUELA MÁSCARA, ALGO SE PERDERÁ PRA SEMPRE, SERÁ DIMINUÍDO, PORQUE QUEM QUER QUE VOCÊ SEJA, NÃO SERIA TÃO GRANDE QUANTO AS SUAS IDÉIAS, MAS... MAS...
...VOCÊ DISSE QUE EU TINHA DE SABER...


...POR ISSO, COMEÇO A ANDAR RUMO AO CORPO, TENTANDO NÃO PISAR EM TANTO SANGUE...
ELE NÃO SE MOVE. NÃO SE *PARECE* MAIS COM UM SER HUMANO. ALGUMA COISA O ABANDONOU.


EU ME AJOELHO. MINHAS MÃOS ESTÃO TREMENDO. MAL POSSO ENCONTRAR OS PRENDEDORES, MAS POR FIM, RETIREI AQUELE SORRISO ENLOUQUECEDOR E...




...E FINALMENTE SEI.
EU SEI QUEM V *DEVE* SER.









9 DE NOVEMBRO DE 1998, 21:30.


AINDA ESTÃO LÁ. SEM FAZER NADA. SÓ ESPERANDO.
ENGRAÇADO... NÃO SÃO SEGUIDORES DO TERRORISTA OU COISA PARECIDA. SÃO SÓ SAQUEADORES.
...MAS V SE TORNOU UMA ESPÉCIE DE SÍMBOLO PRA ELES, NÃO?


AS PESSOAS NECESSITAM DE SÍMBOLOS, DOMINIC. ELE COMPREENDEU ISSO. NÓS ESQUECEMOS.
ESSAS PESSOAS DO LADO DE FORA PERDERAM PARENTES NA GUERRA.

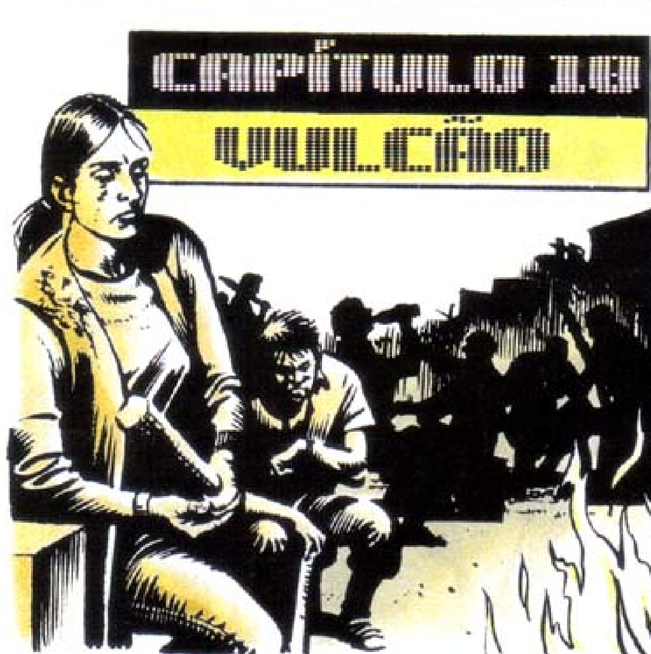

NÓS REPRIMIMOS A AMARGURA DELAS DURANTE ANOS, MAS NÃO AJUDAMOS NINGUÉM A LIDAR COM ISSO.
TALVEZ NEM ELE, MAS, CERTAMENTE, V TIROU A REPRESSÃO...
...COMO LARKHILL FEZ COMIGO. TUDO ESTÁ DIFERENTE AGORA, DOMINIC. EU NÃO PERTENÇO MAIS A ESTE LUGAR.


V-VOCÊ VAI EMBORA? SR. FINCH, ESCUTE... SÃO AS DROGAS...


SUSAN ESTÁ MORTO. COM CREEDY E HEYER DIVIDINDO A CARCAÇA. ELES NÃO SÃO ALUCINAÇÕES.
NEM A GUERRA FOI. EU PERDI MINHA FAMÍLIA E ACHEI QUE SEGUIR ORDENS PODERIA CICATRIZAR AS FERIDAS.
NÃO PODE.


EU VOU SEGUIR MINHAS PRÓPRIAS ORDENS AGORA. E ESCAPAR ANTES QUE TUDO EXPLODA. TALVEZ VOCÊ DEVESSE FAZER ISSO TAMBÉM.
ADEUS, DOMINIC.
CUIDE-SE, RAPAZ.




CAPÍTULO 10
VULCÃO






OOOI!?
DESCULPA O ATRASO. RASGAR O CREEDY LEVOU MAIS TEMPO DO QUE EU ESPERAVA.
A GENTE AINDA TEM UMAS HORAS ANTES DO CORNO DO TEU MARIDO CHEGAR.


MAS DÁ PRA VER AS LENTES.
NÃO OUVI O QUE CÊ DISSE. DÁ UM TEMPO QUE EU JÁ TÔ AÍ.
FALEI COM UM BOCADO DE GUARDA GRADUADO E ELES TOPARAM A NOVA CHEFIA NUMA BOA.


ELES NÃO IAM COM A CARA DO CREEDY, POR ISSO, A GENTE...
TODOS OS QUARTOS DOS MEMBROS DO PARTIDO TÊM UMA. POR ISSO, NÃO DEIXO O IDIOTA ME TOCAR.


CLARO QUE NENHUMA DAS CÂMERAS ESTÁ FUNCIONANDO.
O IMBECIL FICA SENTADO DURANTE A BADERNA, E TODAS AS SUAS TELINHAS ESTÃO APAGADAS.
UM VOYEUR CEGO. HAH!


OLHA BEM CONRAD! OLHA O QUE ESTÁ PERDENDO.
PENA QUE NÃO PODE VER.


VOCÊ NÃO FAZ IDEIA DE COMO TEM SIDO DIFÍCIL MANIPULAR O CRETINO PRA ELE TOMAR O PODER.
CLARO QUE EU VOU TOMAR TODAS AS DECISÕES... APOIADA PELA SUA QUADRILHA.


VOU SER QUE NEM EVA PERÓN.


VOCÊ
ASSISTIU
EVITA?


NÃO CHORES POR MIM,
ARGENTINA...


A VERDADE É...




OH, SIM. ISSO
MESMO. METE
FUNDO...








ASSIIIM...
AAHH!
ISSO... ASSIM,
QUERIDO... AHH...
EU VOU...








OH.


ENTÃO VOCÊ FINALMENTE APARECEU. RODEI LONDRES INTEIRA À SUA PROCURA.
BOM, PODE IR TIRANDO O CAVALINHO DA CHUVA. CONRAD CHEGA EM UMA HORA.


AO QUE PARECE, NINGUÉM VIU CREEDY DESDE AS CINCO. ISSO INDICA QUE VOCÊ FEZ, PELO MENOS, UMA COISA CERTA...
...MAS, SE ACHA QUE ISSO TE AUTORIZA A...




H-HELEN...?


EU VENCI, HELEN...
FUI... O MELHOR...
ELE SE FOI... FOI AGORA... NÃO VAI... FICAR... ENTRE NÓS...


...ME CORTOU... TINHA UMA NAVALHA... ACHO QUE ACERTOU UMA VEIA...
...MAS VOCÊ... PODE CHAMAR UM MÉDICO...
A GENTE... PASSOU... POR UMA FASE DIFÍCIL, HELEN... MAS...


...A GENTE PODE...


NÃO ME TOQUE!
SEU IDIOTA DE MERDA! NÃO ME TOQUE!
VOCÊ ARRUINOU TUDO! ARRUINOU TUDO!
HELEN...


COMO VAMOS CONTROLAR O DEDO AGORA? MEU DEUS, EU TINHA PLANEJADO TUDO... NOS MÍNIMOS DETALHES! SEU IDIOTA...
H-HELEN...? O QUE... O QUE ESTÁ FAZENDO?


PROCURANDO UMA COISA. SEI QUE ESTÁ AQUI, EM ALGUM LUGAR, MAS...
AH! ENCONTREI!
HELEN... NÃO TEM TEMPO... TÔ SANGRANDO... SANGRANDO MUITO...
UM MÉDICO...
NADA DISSO!


EU SEI DO QUE VOCÊ PRECISA, CONRAD! SEMPRE SOUBE!
VOCÊ PRECISA OLHAR, NÃO É, CONRAD? PRECISA OLHAR NO SEU TRABALHO, NA CAMA...
MUITO BEM, EU TENHO UMA COISA QUE VOCÊ VAI ADORAR.


É MEU PRESENTE DE DESPEDIDA.
OLHE ISSO!

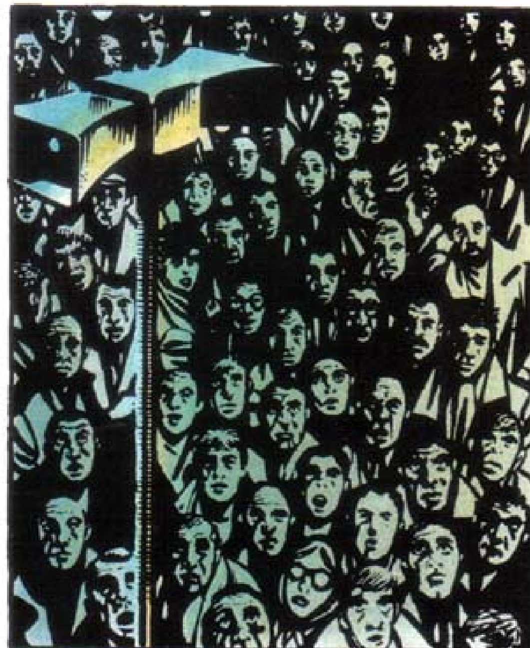

HELEN?

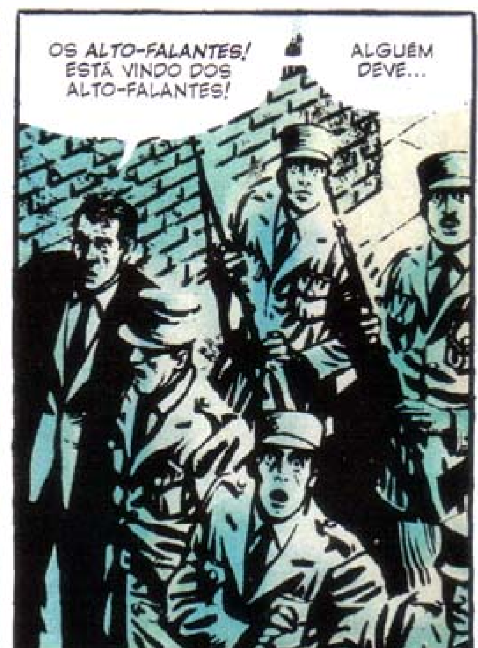



EU? AUTORIDADE MÁXIMA? M-MAS CADÊ O CREEDY, MEU DEUS? ELE DEVIA ESTAR CUIDANDO DISTO.
EU NÃO ME PREOCUPARIA, SENHOR. NA CERTA, VÃO DESISTIR E IR PRA CASA À MEIA-NOITE, QUANDO SE CONFORMAREM QUE O TERRORISTA MORREU.
ESTÁ QUASE NA HORA...


AH! PRONTO, SENHOR.
O BIG BEN JÁ COMEÇOU AS DOZE BADALADAS.
UM SOM ADORÁVEL E RECONFORTANTE, NÃO ACHA?
HÃ, SIM... EU ACHO QUE...


ESPERE AÍ...
O BIG BEN EXPLODIU DOZE MESES ATRÁS!

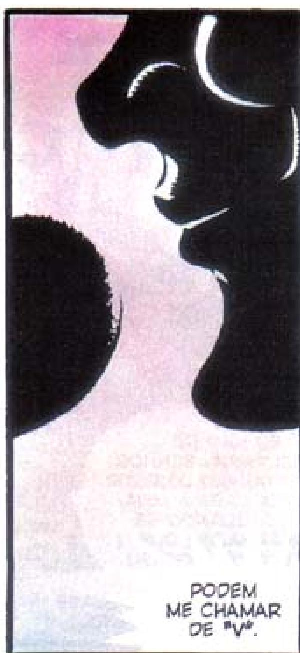



OS ALTO-FALANTES! ESTÁ VINDO DOS ALTO-FALANTES!
ALGUÉM DEVE...


...TER...




BOA NOITE, LONDRES.
EU GOSTARIA DE ME APRESENTAR, MAS VERDADE SEJA DITA, NÃO TENHO NOME.


PODEM ME CHAMAR DE "V".


DESDE A AURORA DA HUMANIDADE, UM PUNHADO DE OPRESSORES ASSUMIU A RESPONSABILIDADE SOBRE NOSSAS VIDAS. RESPONSABILIDADE QUE *NÓS* DEVERÍAMOS TER.
AO FAZER ISSO, ELES TOMARAM NOSSO PODER.
AO NADA FAZERMOS, NÓS O ENTREGAMOS.


NÓS VIMOS ONDE SEUS CAMINHOS LEVARAM, ATRAVÉS DE CAMPOS E GUERRAS, RUMO A MATADOUROS.
NA ANARQUIA, HÁ *OUTRO* CAMINHO.
COM A ANARQUIA, DOS DESTROÇOS VEM VIDA NOVA, ESPERANÇA RENASCIDA. DIZEM QUE A ANARQUIA ESTÁ MORTA, MAS VEJAM...


AS NOTÍCIAS DE MINHA MORTE FORAM...
...*EXAGERADAS*...


AMANHÃ, A RUA DOWNING SERÁ DESTRUÍDA, A *CADEIA* REDUZIDA A RUÍNAS. UM FIM PARA O QUE JÁ PASSOU.
HOJE VOCÊS IRÃO ESCOLHER ENTRE UMA VIDA PRÓPRIA OU O RETORNO AOS *GRILHÕES*.
ESCOLHAM COM CUIDADO.
ADIEU.



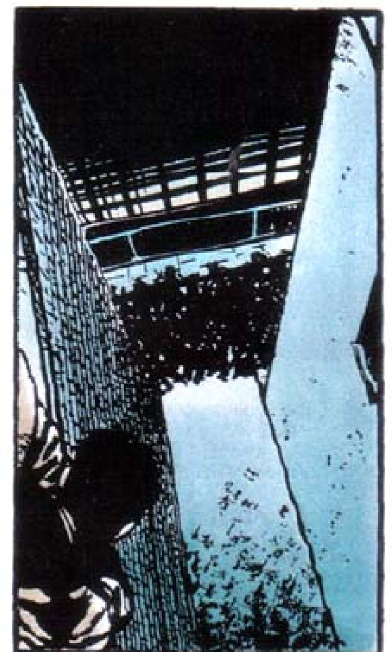

















10 DE NOVEMBRO DE 1998.


VOCÊ PEDIU UM FUNERAL VIKING.
NÃO É MUITO.
VOCÊ PEDIU POUCO...


...POR TUDO QUE FEZ.
VOCÊ ESCAPOU DO ABATEDOURO ILESO, MAS NÃO INTACTO. VIU A NECESSIDADE DE LIBERDADE, NÃO APENAS PRA SI, MAS PRA TODOS...
VOCÊ VIU... E VENDO, OUSOU FAZER.


QUÃO SÁBIA FOI SUA VENDETA... QUÃO BENIGNA, QUASE UMA CIRURGIA.
OS INIMIGOS ACREDITARAM QUE VOCÊ PRETENDIA SE VINGAR SÓ EM SUAS CARNES, MAS NÃO.
VOCÊ ESQUARTEJOU SUAS IDEOLOGIAS.


AS PESSOAS ENCONTRAM-SE EM MEIO ÀS RUÍNAS DA SOCIEDADE, UMA CELA QUE PROMETIA SER ETERNA.
A PORTA ESTÁ ABERTA. PODEM PARTIR AGORA, OU VOLTAR A SE DESENTENDER E TECER NOVA ESCRAVIDÃO.


A ESCOLHA É DELES, COMO SEMPRE DEVERIA TER SIDO.
NÃO PRETENDO LIBERÁ-LOS, MAS AJUDAREI A CONSTRUIR, A CRIAR. NÃO AJUDAREI A MATAR.
A ERA DOS ASSASSINOS ACABOU.
ELES NÃO TÊM LUGAR EM NOSSO MUNDO MELHOR.


"ME DÊ UM FUNERAL VIKING", VOCÊ DISSE.
É TODO SEU, MEU AMOR...


CAPÍTULO 11
VALHALLA
...TODO SEU.










VÁ.
VÁ! COM TODO O SEU GELIGNITE E LÍRIOS.


QUANTO EXPLOSIVO HAVIA NAQUELE TREM? EU NÃO ME PREOCUPEI EM CONTAR OS PACOTES.
O BASTANTE, IMAGINO.
TALVEZ UM POUCO MAIS.
LITTER


VOCÊ DISSE QUE A LINHA VICTORIA ESTAVA BLOQUEADA ENTRE WHITEHALL E ST. JAMES. EU CHEQUEI E É VERDADE. HÁ DESTROÇOS NO CAMINHO.
"ME DÊ UM FUNERAL VIKING", VOCÊ DISSE.


RESTAM QUATRO MINUTOS PRA TOMAR O ELEVADOR ATÉ O TETO. TÃO FÁCIL ENCONTRAR MEU CAMINHO AGORA.
DURANTE NOSSO PASSEIO TURÍSTICO, VOCÊ ME MOSTROU ESTE LUGAR E DISSE QUE ERA A SUA VONTADE.


EU NÃO *COMPREENDI*...
NA HORA, NÃO...
...MAS VOCÊ ESTAVA CERTO, É CLARO, SOBRE ESTE LUGAR. VOCÊ ME MOSTROU SUA VONTADE, SEU *TESTAMENTO*...


...E EU SOU A ÚNICA *BENEFICIÁRIA*.


SÃO DUAS E QUATORZE. VOCÊ ESTÁ QUASE LÁ, ACELERANDO A BARCA FUNERÁRIA ATRAVÉS DE CANAIS SUBTER-RÂNEOS...
...PERCORRENDO AS TREVAS RUMO A SEU DESTINO...


...ONDE A LINHA ESTÁ BLOQUEADA ENTRE WHITEHALL E ST. JAMES...


...BEM DEBAIXO DA *RUA DOWNING*.




AVE ATQUE VALE, E, V.
EU CONFERI TUDO.


"OLÁ E ADEUS."


DESCENDO AGORA PARA RECLAMAR MINHA HERANÇA, EU PENSO NA TAREFA À FRENTE, TÃO VASTA, TÃO VITAL E TÃO DIFÍCIL.


EU ESTOU EXULTANTE, SELVAGEM, ENTUSIASMADA...
...MAS NÃO ASSUSTADA.
NÃO HÁ TEMPO PARA TEMER... A MIM OU A NINGUÉM.
TEMOS COISAS A FAZER...


...PESSOAS A VER.




HNN? ONDE...?
OH!
DEUS!


BEM-VINDO, MEU JOVEM. ESPERO QUE TENHA SE RECUPERADO. QUANTO À SUA PERGUNTA...
...NÓS ESTAMOS NA GALERIA DAS SOMBRAS.


ESTE É MEU LAR.










VEM, JEANNIE...
QUALÉ TEU PROBLEMA, HEIN? SENTA AQUI.
NÃO! O QUE TEM AÍ PRA MIM? O MEU NOME NÃO É *JEANNIE!*


CÊ DEU PRA ELE...
ELE TINHA *COMIDA* PRA SUBSTITUIR O QUE AQUELA GENTALHA NA CIDADE ROUBOU DE MIM! O QUE VOCÊ TEM?
EI, MOÇADA! A GENTE TEM VISITA!


OH, MEU DEUS! *OUTRO!* QUANTOS MENDIGOS ESTÃO VIVENDO AQUI?
ES-PERE...
FINCH?
É VOCÊ?


SRA. HEYER?


MEU DEUS! EDWARD FINCH, NÃO?
EDWARD, QUE *BOM* TE VER!
UMA MULTIDÃO VIROU MEU CARRO QUANDO EU SAÍA DE LONDRES E ME TIROU *TUDO!*
TIVE DE ME ABRIGAR COM ESTES VERMES, SÓ POR *PROTEÇÃO...*

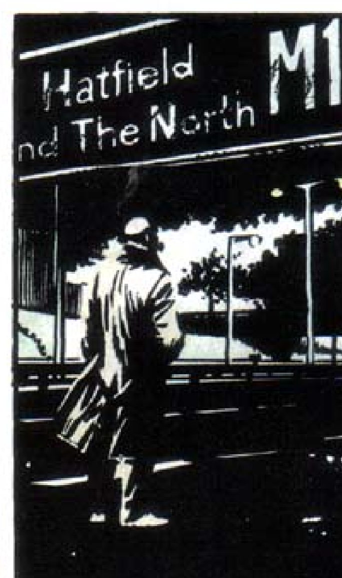

MAS AGORA VOCÊ ESTÁ AQUI! ISSO MUDA *TUDO!* EU SEMPRE SOUBE QUE VOCÊ NÃO ERA COMO CONRAD, ALMOND OU OS OUTROS!
VOCÊ É COMO EU... UM ***SOBREVIVENTE!***
NÓS ***PRE-CISAMOS*** UM DO OUTRO, EDDIE!


JUNTOS, PODEMOS ***RESGATAR*** ALGUMA COISA. ESSA GENTE, COM O TEMPO, PODERÁ SER TRANSFORMADA NUM PEQUENO EXÉRCITO.
PODEMOS RESTAURAR A ***ORDEM!*** OH, EDDIE, PODEMOS FAZER TANTO JUNTOS, VOCÊ E EU!
O QUE ME DIZ?

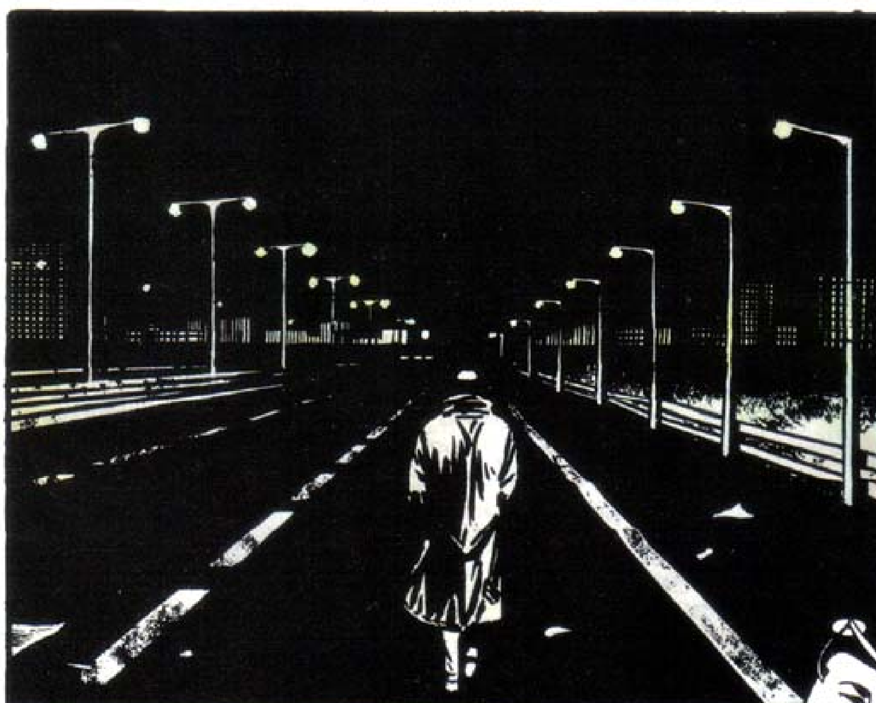



VIADO!
TODOS VOCÊS DA POLÍCIA SÃO ***VIADOS!*** SEU ***DESGRAÇADO...***
VEM CÁ, JEANNIE! SENTA COM A GENTE.
VAI DEMORAR PRA AMANHECER.




Hatfield
nd The North
M1





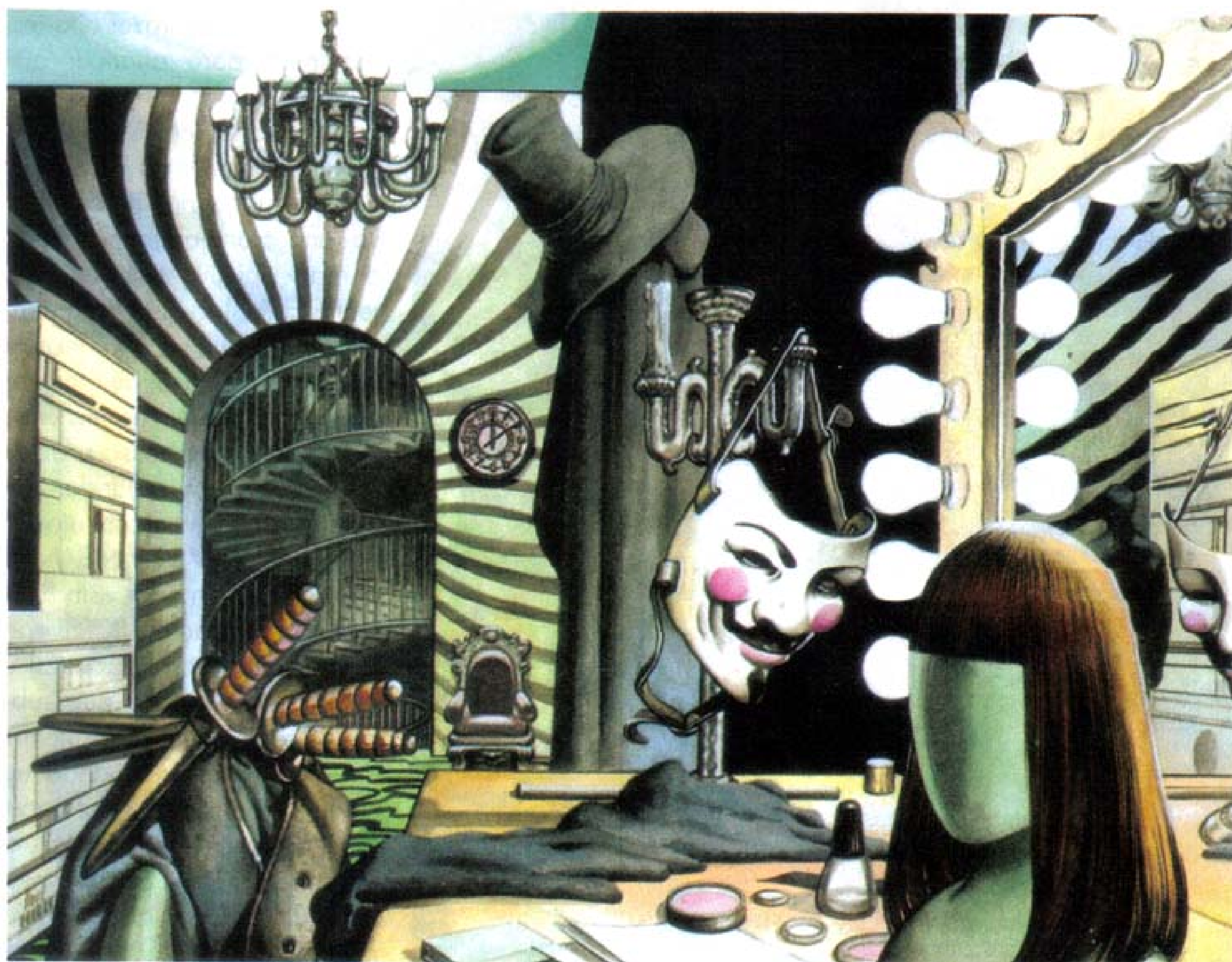


Alan,
Enclosed: some more material on the Campaign plot. I've got a couple of books on the subject, too. We'll see how it all shapes up. See if your library has any. It's a fascinating story, you know. And it hasn't been done justice by anyone. Maybe because it's an anti-institution story – like I say below.
D.

Do you know I can't find a Guy Fawkes mask anywhere! I'm going all sorts of places. I'm still looking and I might find one eventually. In the meantime I had to make one up...
I'm in love with this Guy Fawkes idea. If, for any reason, we decide against it I'm prepared to do whatever you'd like to come up with. See, there are advantages and disadvantages in using GF. A combined advantage and disadvantage is the fact that he's a wholly British figure. That's great for establishing him as a UK exclusive, which Dez would like, but bad from the point of view of selling to outside markets.
And something else: ~~Supposing~~ by some freak of nature this strip becomes immensely successful. Do you realise that by transforming the image of Guy Fawkes we are tampering with a British institution. What we're actually shaping public consciousness in a way which some Conservative politicians might regard as subversive! We'd go on the telephone tapping list! As funny as it sounds... I'm excited and delighted by the prospect at the same time, knowing how far-fetched the scenario might be.
Hey, here's something: 'Vic Vendetta': 'Call the strip 'Good Guy'. That's how he signs himself 'Good Guy'. Good for US appeal, right? Logical. On the other hand, it implies that the first Guy was bad. It was just a thought.
Over and out.
Bugger you.

POR TRÁS DO SORRISO PINTADO

O artigo que você está prestes a ler foi publicado pela primeira vez na revista *Warrior 17*, durante a publicação original de *V de Vingança*, em 1983, na Inglaterra. Por ter sido redigido antes do desfecho da saga, Alan Moore fala de seu trabalho como uma "obra em andamento". É importante ressaltar que alguns dos aspectos do projeto foram alterados durante seu intervalo e subseqüente conclusão. O artigo é apresentado aqui com muitos dos esboços de David Lloyd, bem como suas ilustrações para as capas da edição americana que saiu pela *DC Comics*.

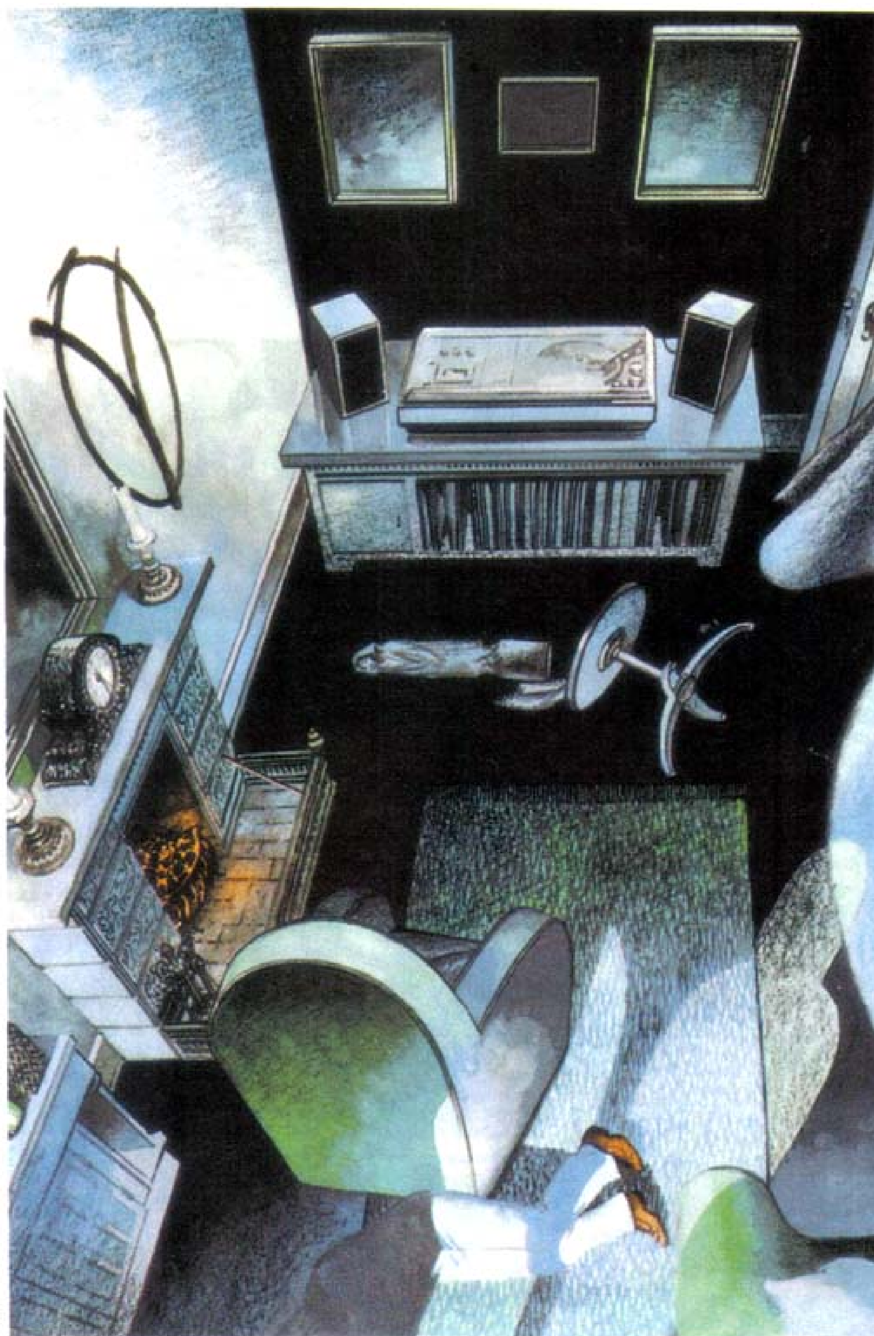


Sempre tem um em qualquer convenção, loja de quadrinhos ou sessão de autógrafos... um ansioso e ingênuo novato que, aproveitando uma deixa na saraivada de perguntas, ergue a mão trêmula e indaga titubeante: *"De onde vocês tiram essas idéias?"* Sabe o que fazemos ao ouvir essa questão? Nós rimos zombeteiros, ironizamos e ridicularizamos o lamuriento e pequeno parvo diante de seus pares, degradamos e humilhamos completamente o infeliz e, como se não bastasse, fazemos em pedacinhos ensangüentados a sua auto-estima com nosso humor cáustico e implacável. Damos a entender que apenas a verbalização de tal dúvida coloca-o de modo irrevogável no mesmo patamar intelectual de um apontador de lápis comum. Depois, quando já tivermos proferido toda e qualquer sádica insinuação sobre o patético e desprezível verme, ordenamos aos meirinhos que o levem para fora e lhe apliquem um merecido corretivo. Não, eu sei que não é nada decente, mas o dever chama e algo precisa ser feito.

As razões de agirmos assim são muito simples. Em primeiro lugar, no desolador e confuso lamaçal de opiniões e meias-verdades que compõem toda a crítica e teoria artística, essa é a única pergunta que merece ser formulada. Em segundo, nós não sabemos a resposta e morremos de medo que alguém se dê conta de nossa ignorância.

Uma coisa que David Lloyd e eu sempre nos perguntamos é: *"De onde tiramos a idéia de V?"*

Bem, vejamos. É uma pergunta bastante pertinente. Já foi muito discutida entre nós e ambos sabemos que ela merece uma resposta... ao menos para compensar nosso enigmático e desagradável comportamento em convenções e sessões de autógrafo. Acontece, porém, que realmente não nos lembramos. Eu posso garantir que todas as boas idéias foram minhas, enquanto Dave é bem capaz de trazer oito testemunhas para afiançar que eram dele.

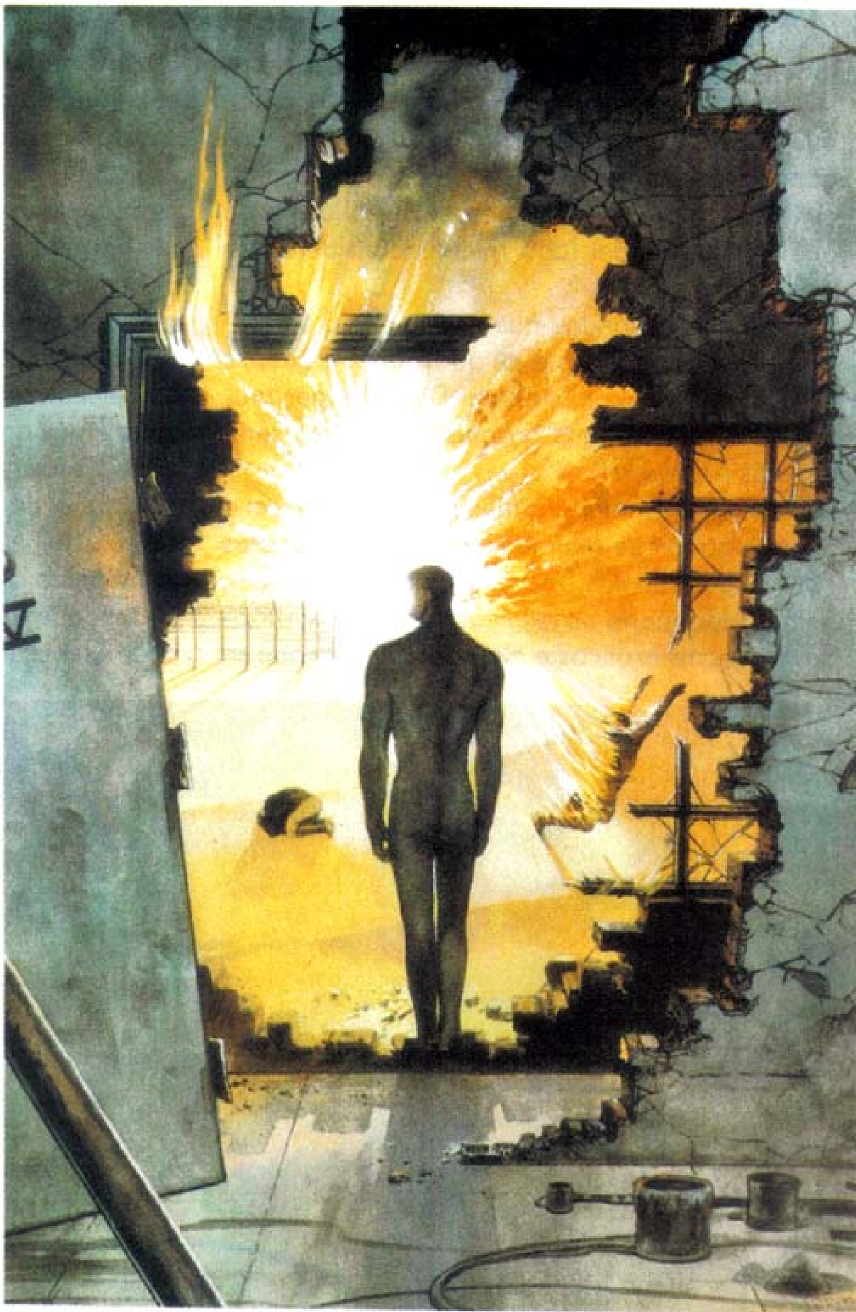


Por sorte, temos um bocado de documentos da época em que a Warrior ainda estava em planejamento. Sendo o mais objetivo possível, vou tentar articular esses fragmentos num fabuloso e intrincado mosaico que deve, de uma vez por todas, dirimir os mistérios mais íntimos de nosso processo criativo sem redundar em omissões ou favorecimentos.

Em parte, *V DE VINGANÇA* tem sua origem na revista *Hulk Weekly*, da Marvel UK (divisão britânica da Marvel Comics) e também numa idéia que submeti ao *Concurso de Roteiros da D.C. Thomson* quando eu contava com singelos 22 anos. Meu argumento falava de um estranho terrorista de rosto pintado de branco, que atendia pela alcunha de "O Boneco" e

travava uma guerra contra um estado totalitário no final dos anos 80. Os jurados da D.C. Thomson julgaram que um terrorista transexual não era bem o que estavam procurando e sabiamente optaram por algo intitulado *Battle Bunn (He Bombs the Hun!)* ou coisa parecida. Assim sendo, diante da rejeição, fiz o que qualquer artista sério faria. Larguei mão.

Pouco depois, a anteriormente mencionada *Hulk Weekly* chegou às bancas como parte da *Revolução Marvel* perpetrada por Dez Skinn em seu novo emprego como chefe da seção britânica da Marvel. Em suas páginas, Steve Parkhouse, Paul Neary e John Stokes transformaram o Cavaleiro Negro numa lenda céltica; Steve Moore e Steve Dillon deram sua interpretação de Nick Fury, agente da S.H.I.E.L.D.; e foi publicada *Nightraven*, uma pequena jóia de mistério ambientada nos anos 30, escrita por Steve Parkhouse e desenhada por David Lloyd e, posteriormente, por John Bolton. Era um ótimo gibi e ganhou o prêmio Eagle. Por isso, de acordo com o equivalente quadrinhístico da lei de Murphy, evidentemente foi por água abaixo com rapidez alarmante.



Nightraven desapareceu do mundo dos quadrinhos, Dez Skinn sumiu da Marvel, *Hulk Weekly* escafedeu das bancas, a primavera virou inverno, as folhas do calendário caíram todas e todas as outras coisas que usam nos filmes para indicar a passagem do tempo. Enquanto tudo isso acontecia, eu estava escondido debaixo da cama, tentando aos prantos superar desesperadamente o fato de ter sido rejeitado por D.C. Thomson. A situação parecia desoladora.

Por fim, chegaram os anos 80 e, com eles, os primeiros sussurros da *Warrior*. Dez, agora refestelado na Studio System, havia decidido se meter com quadrinhos novamente. Para tanto, convocou alguns dos melhores desenhistas e roteiristas com quem tinha trabalhado no passado. Entre eles, incluía-se Dave Lloyd, a quem foi encomendada uma nova HQ de mistério passada nos anos 80.

Quando recebeu a incumbência, Dave decidiu que, embora tivesse muitas idéias de como deveria abordá-las visualmente, a mecânica do argumento e da caracterização estavam, naquele momento, além de suas capacidades. Uma vez que ambos havíamos cooperado de maneira satisfatória um com o outro em algumas histórias secundárias da revista *Doctor Who Montly*, ele sugeriu meu nome como escritor. Neste momento, começaram as conversas telefônicas que iam nos levar à bancarrota, bem como a volumosa correspondência (indecifrável no que diz respeito a Dave) que trocamos a fim de dar forma ao projeto. Em outras palavras, foi nesse ponto que as coisas ficaram para lá de confusas.

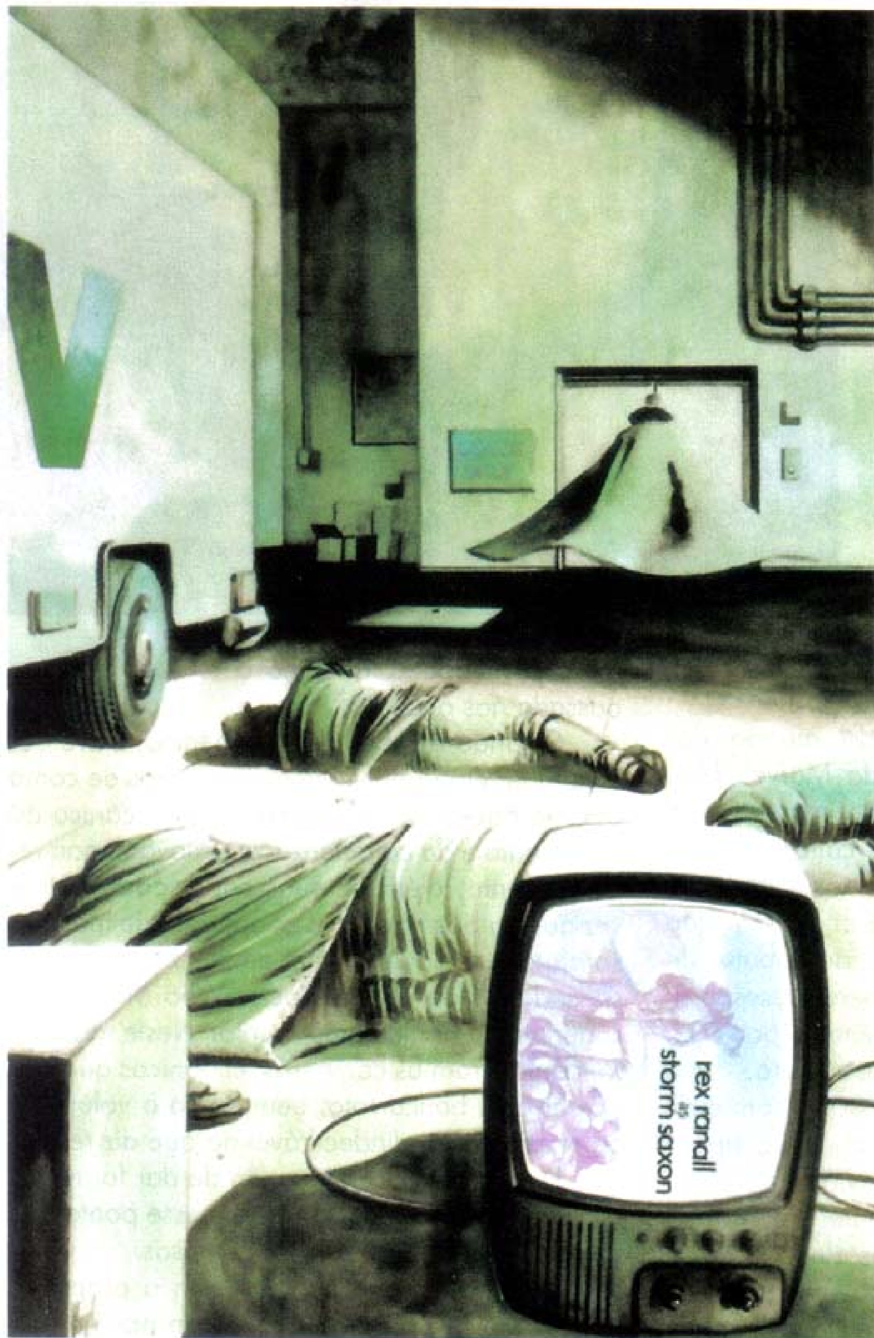
Após o primeiro contato com a proposta, minhas idéias centraram-se em um novo modo

de abordar as aventuras *pulp* dos anos 30. Bolei, então, um personagem chamado Vendetta, que viveria num mundo realista da época dos gângsteres com base em meus próprios conhecimentos reforçados por pesquisas sólidas e de qualidade. Mandei logo minhas considerações para Dave.

Ele me respondeu que estava cheio de realizar pesquisas sólidas e de qualidade, e que, se tivesse de desenhar mais um Dusenberger modelo 28, arrancaria o próprio braço. Isso seria deveras problemático.

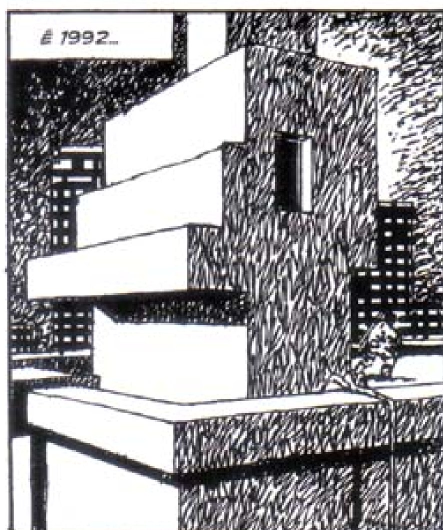
Matutando sobre as dificuldades, comecei a me indagar o que realmente faziam as aventuras das antigas revistas *pulp* funcionarem tão bem. Sem dúvida, parte da explicação estava enraizada nos locais exóticos e glamourosos em que se passavam as histórias... bares imundos no cais, coberturas luxuosas repletas de mulheres e coisas do tipo. Toda a magia de uma era desaparecida. Eu me dei conta de que poderia atingir o mesmo efeito situando a trama num futuro próximo em vez de no passado. Com o toque correto, poderíamos criar o mesmo ar exótico e familiar sem que Dave tivesse de passar horas de trabalho, discutindo com combalidos funcionários de biblioteca. Tanto Dave quanto Dez gostaram da idéia e nós arregaçamos as mangas.

O próximo desafio foi a criação do protagonista e da ambientação da história. Como Dave e eu queríamos fazer algo genuinamente britânico que não competisse com a enorme quantidade de material americano no mercado, o ambiente só poderia ser a Inglaterra. Além do mais, uma vez que ambos partilhávamos do mesmo pessimismo político, o futuro nos parecia soturno, desolador e solitário, o que nos garantia um conveniente antagonista político contra o qual nosso herói se bateria.



Naturalmente, eu me lembrei de minha antiga idéia sobre o "Boneco" e apresentei um esboço para Dave. Na verdade, era algo bastante convencional e não passava de uma HQ previsível com poucos toques interessantes. Falava de um mundo *hi-tech* encontrado em livros como *Fahrenheit 451* ou, mais recentemente, em filmes como *Blade Runner*. Havia robôs, tropas de choque da polícia e um monte de coisas legais. Lendo as anotações, ambos percebemos que estávamos no caminho certo, mas infelizmente ainda não era o que queríamos.

Naquela mesma época, a editora Never, Ltd. estava preparando a primeira edição de sua revista em quadrinhos *Pssst*. Dave havia submetido uma amostra de sua HQ intitulada *Falconbridge*, estrelando uma guerrilheira chamada Evelina Falconbrigde e um







FALCONBRIDGE













estilo artístico radicalmente distinto do que havia feito em *Doctor Who* e *Hulk Weekly*. Os editores da *Pssst* recusaram a proposta, certos de que o futuro dos quadrinhos estava em pequenas obras experimentais e não em personagens recorrentes.

De minha parte, quando vi o material, considerei excitante o seu potencial. Era evidente que Dave estava à beira de alguma coisa esplêndida, e eu queria muito ser parte dela. Em todo caso, tudo que realmente tínhamos era um monte de idéias de emprego difícil e nada muito tangível que resultasse delas. Certa noite, em desespero, redigi uma longa lista de conceitos que gostaria de abordar em V, relacionando-os numa rápida associação livre que levaria qualquer bom psiquiatra a puxar a cordinha de emergência. A lista era mais ou menos o seguinte:

Orwell. Huxley. Thomas Disch. Juiz Dredd. *"Repent, Harlequin!', Said the Ticktockman"*, de Harlan Ellison. *"Catman"* e *"Prowler in the City at the Edge of the World"*, do mesmo autor. *Dr. Phibes* e *Theatre of Blood*, de Vincent Price. David Bowie. O Sombra. Nightraven. Batman. *Fahrenheit 451*. Os textos da escola New Worlds de ficção científica. A pintura de Max Ernst *A Europa depois da Chuva*. Thomas Pynchon. A atmosfera dos filmes ingleses sobre a Segunda Guerra Mundial. O *Prisioneiro*. Robin Hood. Dick Turpin...

Estes eram alguns elementos de todos os que eu poderia usar, mas, por mais que tentasse, não conseguia gerar um todo coerente a partir dessas peças desconjuntadas. Tenho certeza de que é uma sensação com a qual todos os artistas e escritores estão familiarizados... a de que há algo incrivelmente bom pouco além da ponta dos dedos. É frustrante e enfurecedor. Ou a gente se entrega ao desespero ou segue em frente. Em desacordo com todas as minhas inclinações, decidi seguir em frente.



Ajudando a compor a confusão, nós também estávamos sem um nome para o personagem. Eu havia abandonado a idéia de Vendetta sem considerar o conceito por trás dela, e estava me debatendo em um pântano de nomes que incluíam coisas absolutamente esquecíveis como *The Ace of Shades* entre outros. Embora não me preocupasse tanto, era mais uma aporrinhação que se somava a todo o resto. Enquanto isso, na falta de um personagem, tentei, pelo menos, dar alguma forma ao mundo futurista, criando uma paisagem verossímil para os anos 90 que havíamos concebido.

Não foi difícil. Partindo da suposição que os conservadores obviamente perderiam as eleições de 1983, comecei a elaborar um futuro

INITIAL SKETCHES

PROBLEM OF EXPOSED EYES CAN BE SOLVED BY DYING AND EYEBROWS AND WEARING A VARIETY OF CONTACT LENSES... IT'D BE GREAT IN COLOUR... ..AND FOR THE MOVIE (HO! HO!).. COULD BE THE FASHION IN 1995... EXTENSION OF PUNK CONCEPTS







THIS COULD BE STANDARD 'COP' UNIFORM. GET IT?



GUNS?

BELTS?

PROBLEM WITH THIS IS IT LOOKS VERY SUPERHEROISH. YOU WANT SOMETHING 'DIRTIER'? MORE REALISTIC? NOT AS SLICK? AGAIN, WE'RE UP AGAINST THE PROBLEM THAT THE COSTUME MUST ARISE FROM THE HERO'S MOTIVATIONS AND BACKGROUND. IN ACTUAL FACT, IT'S IMPOSSIBLE TO DESIGN THE OUTFIT WITHOUT THAT KNOWLEDGE...

AND IF WE'RE STILL GOING TO HAVE ALL THESE BIZARRE MURDERS (A LA 'PHIBES') 'VENDETTA' WILL HAVE TO LOOK LIKE A BIZARRE MURDERER RATHER THAN AN ACTION MAN. OR, AS PHIBES DID, DISGUISE HIMSELF TO PERPETRATE THE CRIMES...

MAYBE HE COULD APPEAR IN ALL SORTS OF OUTFITS - ONE MINUTE, ACTION MAN, THE NEXT, AN UNDERCOVER [illegible]...

BOY, THIS IS GETTING COMPLICATED...

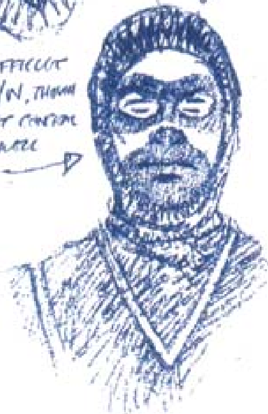
GIVE ME THOSE MOTIVATIONS!!



HOW ABOUT PAINTING THE MASK ON THE FACE - LIKE THEY DID IN THE FILM 'DANGER: DIABOLIK'?



MIGHT BE DIFFICULT TO DO IN B/W, THOUGH - AND WOULD IT CONCEAL HIS IDENTITY WELL ENOUGH?



HEY!: JUST GOT ALL YOUR NOTES (25TH JUNE) SO THAT MAKES ALL THIS REDUNDANT BUT MY GENERAL THOUGHTS AND OPINIONS ON THE CHARACTER REMAIN UNCHANGED. I'LL BUZZ YOU AT THE WEEKEND.

em que o Partido Trabalhista houvesse chegado ao poder e removido todos os mísseis do solo britânico, impedindo, assim, que a Grã-Bretanha se tornasse um alvo importante no caso de uma guerra nuclear. Com perturbadora facilidade, bolei o curso dos acontecimentos a partir desse ponto até a tomada de poder por fascistas na Grã-Bretanha pós-holocausto dos anos 90.

Foi nessa época que Dez telefonou e nos informou que ele e Graham Marsh (seu sócio no Studio System) haviam encontrado o título perfeito para a história, ou seja, *V for Vendetta*. Dez não sabia de nossas idéias sobre a HQ dos anos 30 e havia chegado a esse nome pela mais pura coincidência. Para nós, esse foi um sinal dos deuses e fechamos com *V for Vendetta*. Curiosamente, a existência de um título deu o incentivo de que precisávamos para bolar o resto da série, agora acrescida de uma vingança.

Revisei minhas anotações originais, chegando à conclusão de que o protagonista poderia ser uma espécie de foragido, cuja permanência em um campo de concentração governamental alterara sua mente. Por razões pessoais, decidi estabelecer o campo em Larkhill, na região de Wiltshire, área de um campo militar real e de um dos mais aterradores feriados que já tive na minha vida inteira. Algum dia, conto como foi.

Dave, enquanto isso, propunha imagens do personagem e idéias, esperando que alguma delas atiçasse nossa criatividade. Uma de suas noções era a de que o protagonista talvez operasse clandestinamente dentro da força policial existente, subvertendo-a de dentro. Assim sendo, Dave desenhou um traje baseado no modo como víamos os uniformes policiais de 1990. Havia um grande "V" na frente, formado por cintos e tiras anexadas ao uniforme. Embora tenha ficado legal, Dave e eu não nos sentimos muito empolgados em abraçar um clichê tão aberto de super-heróis quando tínhamos algo que encarávamos como novo e diferente.



Por mais que me aborreça ter de admitir, a grande sacada foi mesmo de Dave. Mais extraordinário ainda, estava tudo contido em uma única carta que ele havia rabiscado e que, como a maioria de seus manuscritos, precisava de uma Pedra de Roseta para ser decifrada. Abaixo, transcrevo os trechos relevantes:

"Ref.: Roteiro – Enquanto eu estava escrevendo esta carta, tive a idéia de um herói, algo meio redundante agora que temos [não consigo ler o próximo pedaço], *mas, seja como for... eu estava pensando: por que não retratamos o cara como um Guy Fawkes ressuscitado, no qual não faltaria nada, desde*

aquelas máscaras de papel machê, capa e chapéu cônico? Ele pareceria muito bizarro e isso daria a Guy Fawkes a imagem que merece. Nós não deveríamos queimar o sujeito todo 5 de novembro, mas celebrar seu atentado ao parlamento!"



No instante em que li essas palavras, duas coisas me ocorreram. Primeiro, Dave era obviamente mais doido do que eu supunha; e segundo, era a melhor idéia que tinha ouvido em toda minha vida. Súbito, os vários fragmentos desconexos em minha cabeça começaram a se encaixar, organizados pela imagem da máscara de Guy Fawkes. Com a mente a mil, continuei lendo.

Em vários pontos da carta, Dave me deu idéias de como gostaria de abordar a história em termos de *layout* e execução. Entre elas, a absoluta abolição dos efeitos sonoros e a completa erradicação de balões de pensamento. Como roteirista, fiquei apavorado. Não liguei muito para os efeitos sonoros, mas, sem balões de pensamento, como poderia dar conta de todos os nuances do personagem para tornar o gibi satisfatório do ponto de vista literário? Mesmo assim, havia algo radical na idéia, que me fascinava. Quando eu me recolhi à noite, eu me vi matutando a proposta em algum recesso do meu pântano cerebral.

Dias depois, escrevi para Dave, dizendo que a idéia de Guy Fawkes era definitivamente o caminho a seguir e que não só nos viraríamos sem balões de pensamento e efeitos sonoros, mas que eu estava disposto a esquecer todos os recordatórios e contar apenas com imagens e diálogos.

Na geração de qualquer HQ, livro ou seja lá o que for, este é o momento em que o autor tem sua verdadeira recompensa... o instante no qual todas as idéias incompletas e idiotices convergem em algo inteiramente inesperado e belo, muito maior do que a soma das partes.

Agora que tínhamos determinado o cerne da trama, começamos a desenvolvê-la rapidamente... Dave enviou imagens do personagem V, que eram perfeitas a não ser pelo chapéu, desenhado de modo incorreto. Eu passei a traçar os personagens secundários que julguei necessários para o tipo de história que queríamos contar. Alguns deles não tinham rosto, embora eu visse todos os seus maneirismos em minha mente. Dave e eu tratamos desses detalhes menores, freqüentemente pegando emprestado o rosto de algum ator que considerávamos apropriado para o papel. Sob muitos aspectos, foi como escolher o elenco de um filme. No entanto, Dave desenhou muitos outros a partir de sua própria imaginação, tomando por base minhas anotações preliminares.

É provável que, a esta altura, você esteja tendo a impressão de que a criação de V foi um ato frio e calculado. Bem, pelo menos nas primeiras etapas, acho que foi. No entanto, só raros e excepcionais indivíduos têm essas idéias brilhantes entregues por musas, já prontinhas e embrulhadas para presente. O resto de nós tem que labutar.

Seja como for, sempre chega o momento, se houve lógica e planejamento, que o trabalho decola e assume vitalidade própria. As idéias começam a ocorrer quase por mágica e não mais como resultado de um longo e torturante processo intelectual. Foi o que aconteceu com V desde o primeiro episódio

Exemplos disso são o modo como uma citação de Shakespeare, quando abri a esmo um exemplar de *The Collected Works*, se encaixou verso por verso na seqüência de ações que eu havia planejado para V em sua primeira contenda com as forças da ordem; ou a maneira como, auxiliados pelas imagens de Dave, os personagens adquiriram vida própria. Eu me concentrava em um personagem que antes considerava apenas mais um malvadão nazista unidimensional, e súbito percebia que ele tinha pensamentos e opiniões como qualquer pessoa. Eu planejava fazer uma coisa para os personagens e, então, via que tinham tomado uma direção completamente nova.

O mais importante foi quando nos demos conta de que a história que estávamos narrando se afastava cada vez mais da proposta *"um homem contra o mundo"* com a qual havíamos começado. A combinação dos meus textos e os desenhos de David fez emergirem elementos que não lembramos de ter proposto em separado. Houve ressonâncias que pareciam apontar para questões maiores do que as abordadas habitualmente pelos quadrinhos.



Claro que, quando uma história em quadrinhos cresce para além de seus criadores, experimenta-se uma inquietação por não se saber aonde a trama vai levar. Por outro lado, um projeto tão irrestrito gera entusiasmo e criatividade enormes. Imagino que deva ser como surfar num vagalhão... é incrível enquanto estamos no topo, mas não sabemos onde vamos parar ou se vamos nos safar inteiros.

Deixando de lado todo esse papo furado metafísico, muita gente expressou interesse em saber como preparamos um episódio de V. Em prol da ciência, eis o que acontece:

De início, temos uma idéia razoável da direção que a trama vai tomar, o que não impede que a própria história, por si mesma,

possa oferecer mudanças repentinas. Por exemplo, nós sabemos que a saga de V terá três tomos. O primeiro estabelece o personagem e seu mundo. O segundo, *Este Vil Cabaré*, aprofunda a abordagem dos coadjuvantes e gira em torno de Evey Hammond. O terceiro, provisoriamente chamado de *A Terra do Faça-O-Que-Quiser*, convergirá todas as idéias disparatadas no que esperamos que seja um clímax satisfatório.



Ciente dessa estrutura básica, tento estabelecer o necessário em um dado episódio, tendo em mente sua relação com o anterior. Por exemplo, posso achar que tivemos um bocado de falação ultimamente e pouca ação, ou decidir que seria legal averiguar como anda Eric Finch e Rosemary Almond. Em pouco tempo, passo a contar com uma lista de todos os elementos que julgo essenciais nesta edição em particular. Resta, então, encaixá-los numa narrativa coerente, que seja de alguma forma completa em si, mas que faça parte de um todo maior e tenha a fluidez que Dave e eu esperamos da trama.

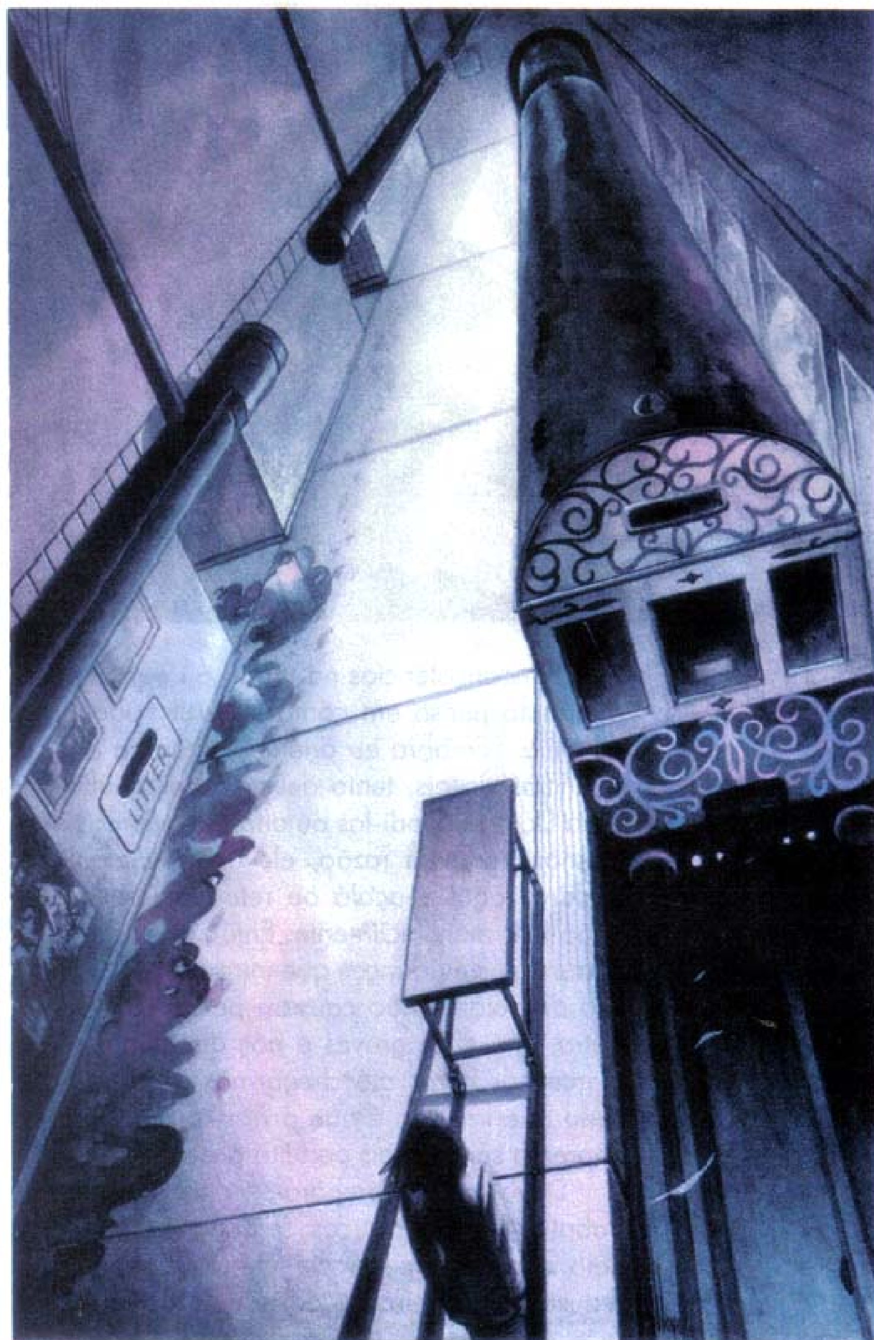
Nos bons dias, tudo dá certo e eu redijo um capítulo em quatro ou cinco horas. Nos ruins, levo as mesmas quatro ou cinco horas, percebo que está um lixo, rasgo tudo e começo outra vez. Repito esse processo quatro ou cinco vezes até me tornar um caco lamuriento que desaba na poltrona, dizendo que não tem talento e nunca mais vai escrever nada na vida. Na manhã seguinte, eu me levanto, faço tudo certo de uma só vez e passo o resto do dia lendo os trechos favoritos para minha esposa, filhos ou vendedores ambulantes que têm o azar de bater à minha porta (por isso, jamais se case com um desenhista ou escritor. Eles são uma grande roubada, vai por mim!).

Quando me dou por satisfeito, mando o roteiro para o Dave. Ele o lê com cuidado, procurando inconsistências na trama ou personagens enquanto pensa em como traduzir visualmente as idéias. Embora eu oriente a maioria das seqüências visuais, tento deixar espaço suficiente para Dave expandi-las ou alterá-las como julgar melhor. Por essa razão, ele acrescenta alguns quadros aqui e acolá ou retira outros para a ação fluir mais facilmente. Então, me telefona e comenta as mudanças que introduziu. Em geral, são discretas e não causam polêmica. Vez por outra, são mais graves e nós discutimos ferozmente por horas até chegarmos a um acordo. Tudo que importa é que o resultado na página impressa seja o mais perfeito possível.

Dave, então, prepara-se para realizar seu trabalho e, em poucas semanas, eu recebo, pelo correio, um pacote contendo fotocópias reduzidas e letreiradas da arte-final. Em teoria,



ainda posso decidir se alguma coisa na arte de Dave deve ser mudada. Até hoje, no entanto, isso não aconteceu. Dave combina profissionalismo inclemente com envolvimento emocional que se equiparam aos meus. Posso garantir que, caso decida se afastar da série, não há a mais remota possibilidade de que eu volte a trabalhar nela com outra pessoa. *V* é fruto do encontro de minha personalidade deformada com a de David. É algo que nenhum de nós poderia fazer sozinhos ou trabalhando com outro profissional. Embora muitos dos administradores da série não pensem assim, não existe "*V* de Alan Moore" ou "*V* de David Lloyd". A série é um esforço conjunto em toda a acepção da palavra. Afinal, essa é a única maneira que funciona. De modo algum faz sentido o escritor esmagar o desenhista com imensas e impressionantes seqüências de belas imagens. O que se faz necessário é trabalho de equipe na grandiosa tradição de Hope e Crosby, Tate e Lyle, Pinky e Perky ou The Two Ronnies. Rogo que seja esse o nosso caso.



Espero que tenha conseguido responder de onde vêm nossas idéias. Eu tinha a intenção de, a partir deste ponto, revelar a verdadeira identidade de V, mas infelizmente não sobrou muito espaço. A única dica que posso dar é que V não é o pai de Evey, a mãe de Whistler ou a tia de Charley. Daí por diante, você está por conta própria.

Inglaterra triunfa.

Alan Moore
Outubro de 1983.



As duas histórias curtas
seguintes foram primeiramente
apresentadas na revista inglesa *Warrior*,
durante a publicação original de **V DE VINGANÇA**,
em 1981. Embora inicialmente concebidas como interlúdios para a trama principal e mostrando outros personagens e ambientações, estas histórias jamais foram consideradas como capítulos essenciais para a narrativa. Elas são apresentadas aqui para preservar a integridade da obra.


GRÃ- BRETANHA, 1998. AS ENGRENAGENS DA JUSTIÇA MOVEM-SE VAGAROSAMENTE, MAS IMPLACÁVEIS...
MAIS UMA CHANCE, RYAN! SÓ MAIS UMA CHANCE DE NOS DIZER O QUE SABE SOBRE O TAL "V"...
...E EU NÃO QUERO OUVIR MAIS ASNEIRA!
AFINAL, ESTE LUGAR NÃO É CHAMADO DE ESTADO POLICIAL À TOA.


EU NÃO SEI DE NADA! POR FAVOR... JÁ DISSE MIL VEZES! VOCÊS NÃO ME OUVEM...
ESCUTAQUI, IMBECIL! ESTOU CHEIO DE OUVIR VOCÊ! TEM UM MANÍACO SUBVERSIVO À SOLTA LÁ FORA...
ELE CAUSOU MAIS PROBLEMAS A ESTE PAÍS DO QUE A PRIMEIRA, A SEGUNDA E A TERCEIRA GUERRAS JUNTAS! NÃO PODE ESTAR AGINDO SOZINHO.


ELE DEVE TER UMA EQUIPE DANDO COBERTURA! PENSA BEM. VOCÊ ME DIZ QUE NÃO SABE NADA SOBRE ISSO. EU DIGO QUE É SÓ PAPO FURADO.




MUITO BEM, RYAN. VOCÊ TEVE SUA CHANCE. ESTÁ NA HORA DE DAR UMA VOLTA NO QUARTEIRÃO.


A JANELA FICA ALI. VÁ ANDANDO.


JANELA? O QUE VOCÊ QUER DIZER...
OH, MEU DEUS! DEVE SER BRINCADEIRA...
NÃO OUVI NINGUÉM RINDO. ESTÁ OUVINDO ALGUMA RISADA POR AQUI?


PRA JANELA, RYAN. É SÓ UMA VOLTA NO QUARTEIRÃO. QUEM SABE O AR PURO NÃO MELHORA SUA *MEMÓRIA!*


OH, DEUS...
VOCÊ NÃO PODE FAZER ISSO! É *ILEGAL!* VOU DAR QUEIXA...
TÁ, TÁ! OS FORMULÁRIOS DE QUEIXA ESTARÃO TE ESPERANDO QUANDO VOCÊ *VOLTAR.*


QUALÉ, RYAN? ALGUM PROBLEMA? TÁ SE *BORRANDO* TODO?
VAI SER MOLEZA. A BEIRADA TEM *QUARENTA E CINCO* CENTÍMETROS DE LARGURA. SE FOSSE NO CHÃO, VOCÊ NEM IA SE PREOCUPAR COM ELA. ATÉ MAIS.


VERTIGEM
...MAS A BEIRADA DA JANELA NÃO ESTÁ NO CHÃO. SITUA-SE A QUINZE ANDARES DO SOLO, E O LEVE RUÍDO DA JANELA SE FECHANDO ATRÁS DELE SOA COMO PORTAS DE FERRO CERRANDO SUA VIDA.


VOU MANDAR O PESSOAL DA LIMPEZA TRAZER UM SACO PRA *CADÁVER* DE MANHÃ. PELO VISTO, É UM OUTRO CASO DE SUCESSO DOS RAPAZES DE CINZA.
SERÁ? VOCÊ ACREDITA QUE ESSE RYAN TEM ALGUMA COISA A VER COM V?


ACORDA, JOHN! CLARO QUE NÃO! ELE É SÓ UM LINGUARUDO QUE SEMPRE FALA AS COISAS ERRADAS NO LUGAR ERRADO.
TIVE UMA SEMANA DOS DIABOS COM CAROL E OS GURIS. ELA ME DEIXA *PUTO!* SÓ QUIS DESCONTAR EM ALGUÉM.
DESENCANA. NADA NOS REGISTROS INDICA QUE PRENDEMOS ELE.

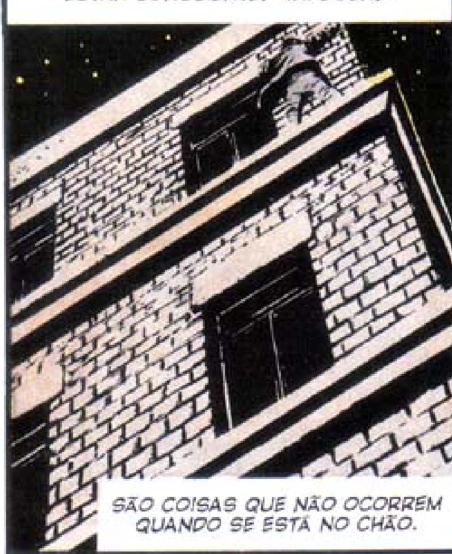

ALÉM DO MAIS, QUEM SE IMPORTA COM UM VERME COMO RYAN?






A BEIRADA TEM QUARENTA E CINCO CENTÍMETROS DE LARGURA. SE FOSSE NO CHÃO, VOCÊ NEM IA SE PREOCUPAR COM ELA. NA VERDADE, NÃO HÁ DIFERENÇA MESMO.
BEM, TALVEZ TENHA ALGUMAS DIFERENÇAS...


TEM O MAL-ESTAR. UMA SENSAÇÃO DE FORMIGAMENTO NA SOLA DOS SAPATOS. NÃO SE SENTE ISSO NO CHÃO.


HÁ TAMBÉM UM HORRÍVEL E FASCINANTE SUSSURRO QUE ECOA NA SUA MENTE: "COMO VAI SER QUANDO EU CAIR? VOU ESTAR CONSCIENTE? VAI DOER?"
SÃO COISAS QUE NÃO OCORREM QUANDO SE ESTÁ NO CHÃO.


AH, SIM. NÃO PODEMOS ESQUECER OS **VENTOS CRUZADOS** QUE UIVAM NAS BEIRADAS DESTAS IMENSAS TORRES GEOMÉTRICAS.
OH, DEUS! NÃO! **NÃO...**
COISAS QUE JAMAIS COGITAMOS...


...ATÉ SER TARDE DEMAIS.
UAAAAHH!




BOA NOITE.
ELE DESMAIA. MÃOS ENLUVADAS ARRASTAM-NO PARA A SEGURANÇA E O INFELIZ NEM SE DÁ CONTA.


ENQUANTO ISSO...
ELE ESTÁ LÁ FORA HÁ DEZ MINUTOS, COLIN. O QUE ACHA?
APOSTO QUE O VENTO DERRUBOU O OTÁRIO NA PRIMEIRA ESQUINA. ACHO MELHOR CONFIRMAR...


NENHUM SINAL DELE. PARECE QUE O SUJEITO DECIDIU ENTRAR NO CAMPEONATO DE QUEDA LIVRE!
MUITO BEM! VAMOS EMBORA. TIVE UM DIA CHEIO E, SE AQUELA PUTA COMEÇAR A GRITAR QUANDO EU CHEGAR EM CASA, JURO QUE ARREBENTO A CARA DELA!


PENSANDO BEM, QUE TAL PASSAR NA RECREAÇÃO PRA UMA PARTIDA DE... JOHN!
VOCÊ NÃO OUVIU ALGUMA COISA? UMA ESPÉCIE DE...


...BAQUE SURDO?
DEUS!


É VOCÊ, NÃO? O DESGRAÇADO QUE PROCURAMOS!
OUÇA... EU OUVI FALAR DE VOCÊ. SEI QUE ESTÁ INTERESSADO NOS MAIORAIS DO PARTIDO. EU SOU SÓ UM TIRA. NÃO VAI QUERER NADA COMIGO...
...OU VAI?






NÃO! VOCÊ NÃO VAI QUERER QUE EU...
OS POLICIAIS QUE TRABALHAM NO DEDO TÊM UM NOME PARA ESTE HOMEM. ELES O CHAMAM DE V. ALGUÉM QUE ATACA SEM AVISO. MATA SEM COMPAIXÃO. ABSOLUTAMENTE MORTÍFERO.


IMAGINE SE TIVESSE DE ESCOLHER ENTRE A MORTE CERTA POR MÃOS ENLUVADAS E UMA CHANCE, MESMO QUE ÍNFIMA, DE ESCAPAR. O QUE FARIA?
TUDO BEM.
TUDO BEM.


APÓS ALGUNS MOMENTOS, O HOMEM QUE NUNCA PÁRA DE SORRIR SILENCIOSAMENTE FECHA A JANELA. ELE NÃO TOLERA CORRENTES DE AR.
CLARO QUE AS CORRENTES DENTRO NÃO SÃO NADA...


...COMPARADAS COM AS DE FORA.
O INSPETOR COLIN CLARKE TRABALHA PARA O DEDO DESDE QUE SE FORMOU, EM 1992, SEIS ANOS ATRÁS. ANTES, ELE FOI UM SOLDADO.

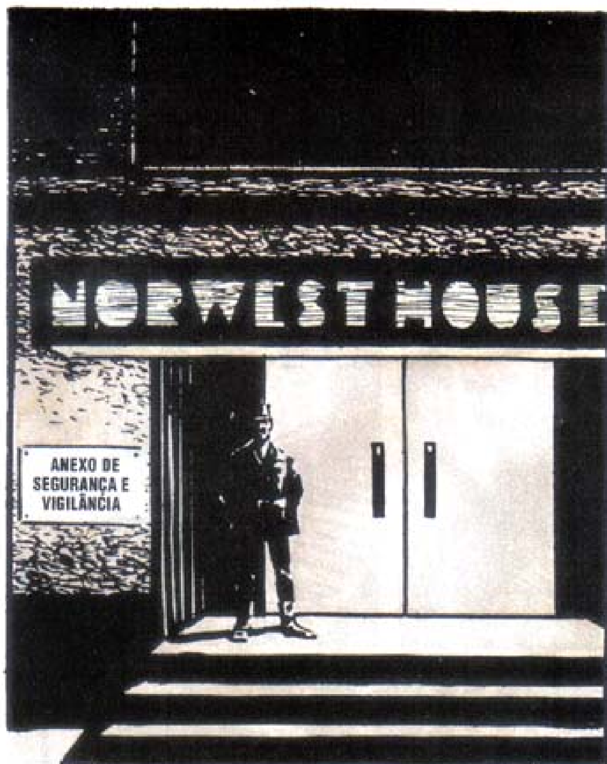

EM SEU TREINAMENTO, SURGIRAM SITUAÇÕES PIORES DO QUE ESTA. MUITO PIORES. ELE PODE CONSEGUIR. SABE QUE PODE.
AFINAL, QUARENTA E CINCO CENTÍMETROS É MUITO ESPAÇO. SE FOSSE NO CHÃO, VOCÊ NÃO IA NEM SE PREOCUPAR.


ELE DÁ UM PASSO. DÁ OUTRO. MAIS OUTRO...
EIS O HOMEM. EIS A BEIRADA. EIS O LÚGUBRE ZUMBIDO DO VENTO, O INDIFERENTE BRILHO DAS ESTRELAS DISTANTES...


TIRANDO ISSO, HÁ APENAS COMÉDIA PASTELÃO. ELE DÁ UM PASSO...
PASTELÃO. COISAS QUE JAMAIS COGITAMOS...


...ATÉ SER TARDE DEMAIS...




NORWEST HOUSE
ANEXO DE
SEGURANÇA E
VIGILÂNCIA









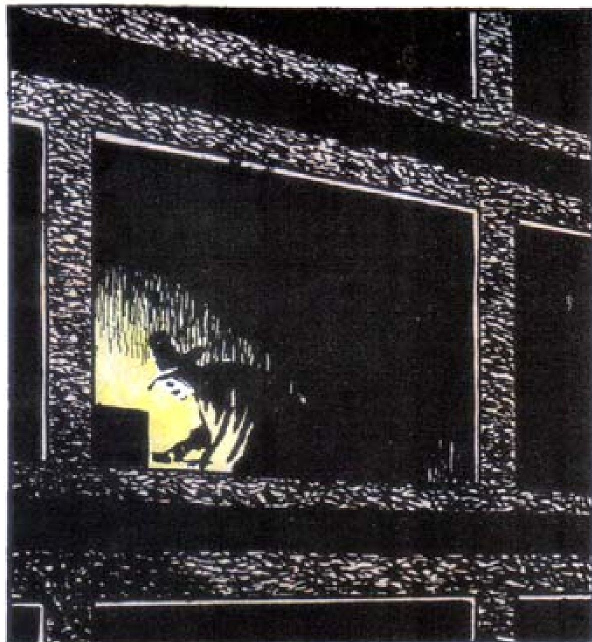





WEST HOUSE


VINCENT








PAGE, VALERIE SUSAN
P
O
PAGE, VALERIE SUS
Date of Birth
Religion:














ESCADAS
4 TH. FLOOR



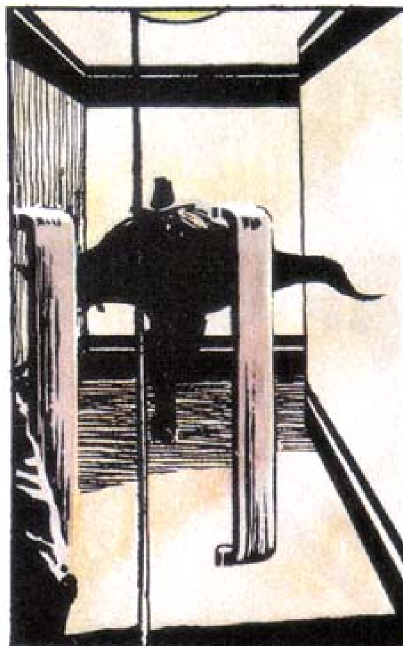

STAI
LIFTS
SECURITY CONFERENCE ROOM H







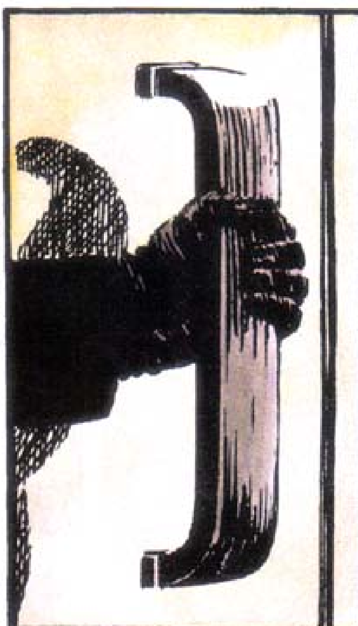















WEST HOUSE




Além de suas páginas finalizadas para a série, o artista **David Lloyd** criou várias páginas de esboços e de material promocional para **V DE VINGANÇA**, muitas das quais jamais foram reproduzidas antes. As páginas a seguir apresentam uma seleção destes trabalhos junto à descrições de Lloyd.





A primeira tentativa de dar forma ao protagonista de V em uma seqüência de quadros, explorando um pouco do potencial dramático usando sombras bem escuras e a técnica de pincel seco.



Um desenho não usado de V, que foi impresso como capa de um fanzine.



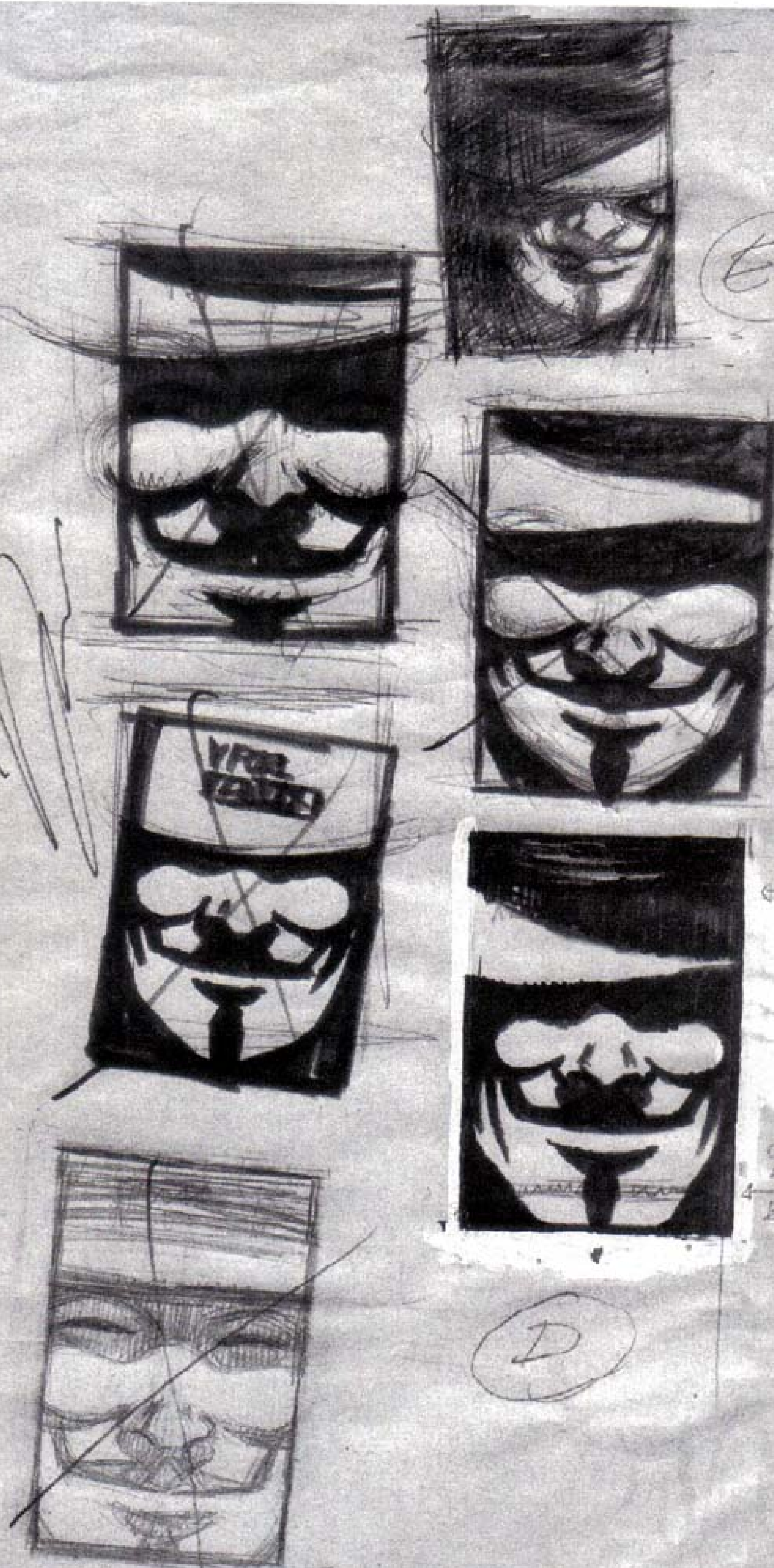
Arte para um *design* de capa da *Warrior* não usada – planejada para se usar sobre um fundo de cor azul claro chapado.

Um esboço de capa alternativa para a edição 6 de **V DE VINGANÇA.** Às vezes, somente alguns conceitos para ilustrações de capa apropriadas satisfariam o critério necessário. Na maioria das vezes era quase impossível saber quando parar de ficar procurando por idéias frescas para elas.





Um desenho para uma camiseta para a Titan Books, incorporando – por sugestão deles – dois dos mais populares elementos da série.



Uma página de esboços para a capa do encadernado.
Às vezes, a idéia mais simples é a que funciona melhor.



ALAN MOORE

O roteirista Alan Moore é, talvez, o mais aclamado escritor no meio das histórias gráficas. Ele começou a escrever quadrinhos em 1980 para as revistas britânicas *2000 A.D.* e *Doctor Who Monthly*. Logo depois veio *Marvelman* (*Miracleman* nos Estados Unidos) e *V de Vingança* na Grã-Bretanha. Moore estreou nas publicações americanas em 1983, com *Swamp Thing* e a aclamada minissérie *Watchmen*, desenhada por Dave Gibbons. Em 1988, montou a sua própria editora, a Mad Love Publishing, na qual iniciou a série ainda inacabada *Big Numbers* com Bill Sienkiewicz. Para a Kitchen Sink, produziu a obra *From Hell* (*Do Inferno*), que se transformou numa boa adaptação cinematográfica, com Johnny Depp como ator principal. Com o desenhista Oscar Zirate, produziu o romance gráfico *A Small Killing*. Moore também criou o selo America´s Best Comics, por onde lançou projetos como *The League of Extraordinary Gentlemen* (*A Liga Extraordinária*), *Promethea, Tom Strong, Top Ten* e vários outros.



DAVID LLOYD

David Lloyd desenha quadrinhos desde 1977, quando transcrevia filmes e seriados. Sua primeira série foi *Nightraven*, logo seguida de outra para o personagem Dr. Who, ambas da Marvel UK (divisão britânica da editora americana). Lloyd, pouco depois, colaborou com Alan Moore em V de Vingança na revista *Warrior*. Mais tarde, produziu histórias curtas para a Eclipse Comics, *ESPers* com James Hudnall, *Slaine* com Pat Mills e *Crisis* para a Fleetaway. Na Dark Horse, desenhou para a revista *Dark Horse Presents*, enquanto que, na DC, participou de *Sandman Mystery Theatre* com Matt Wagner, *The Horrorist* com Jamie Delano e de *The Big Book of Little Criminals, The Big Book of Martyrs* e *The Big Book of Scandals*. Atualmente, Lloyd concluiu um projeto para o mercado francês intitulado *Kickback*, cujo lançamento se deu no início deste ano pela Editions Carabas.

NOTAS E COMENTÁRIOS

Página 9

Europe After the Reign

O título do Tomo Um é um jogo de palavras baseado no quadro *Europe After the Rain (A Europa depois da chuva)*, que Max Ernst pintou nos Estados Unidos após fugir da Europa tomada pela Segunda Guerra.

Página 11

5 de novembro



Foi nesta data, em 1605, que **Guy Fawkes** foi capturado no porão do Parlamento com uma grande quantidade de explosivos. Seu rosto inspirou David Lloyd a criar a máscara de V. Fawkes foi um católico extremista e herói militar que serviu em Flandres. Em conluio com outros católicos descontentes, pretendia explodir o Parlamento e assassinar o Rei Jaime I. Delatados por uma carta anônima, os terroristas viram seu plano frustrado. Fawkes foi torturado e executado diante do Parlamento em 31 de janeiro de 1606.

Página 13

(...)

The multiplying villanies of nature/Do swarm upon him (...)/And fortune, on his damned quarrel smiling,/Show'd like a rebel's whore. But all's too weak;/For brave Macbeth – well he deserves that name –/Disdaining fortune, with his brandish'd steel,/Which smoked with bloody execution,/Like valour's minion carved out his passage/Till he faced the slave;/Which ne'er shook hands, nor bade farewell to him (...).

Fala do sargento no ato I, cena II, da peça *Macbeth*, de William Shakeaspeare. A tradução utilizada é a da versão de Manuel Bandeira.

Página 20

Martha and the Vandellas



Grupo de *rhythm'n'blues*, que foi produzido pelo selo *Motown*, entre 1963 e 1972. A canção *Dancing in the Streets* foi lançada em 1964. Começaram como *back-up vocals* do cantor Marvin Gaye. *Motown* foi um selo independente, predominantemente gerenciado por negros, com sede em Detroit, Michigan.

Página 21

Billie Holiday e Black Uhuru

Holiday foi uma famosa cantora de jazz entre os anos 30 e 40. Black Uhuru era o nome de uma banda de reggae muito famosa, surgida na Jamaica em 1974. Uhuru quer dizer liberdade, em suaíle.

Página 33

...all the world´s a stage (...)

Citação da peça *Como gostais*, de Shakespeare, ato II, cena VII.

Página 43

(...)
O beauty, ´til now I never knew thee. (...)

Citação da peça *Henrique VIII*, ato I, cena IV, também do bardo inglês.

Página 46

Vi veri veniversum vivus vici.

Citação da peça *The Tragical History of Doctor Faustus*, de Christopher Marlowe, baseada na história de Fausto, o homem que vendeu a alma ao demônio.

Página 50

(...)
Bring me my bow of burning gold,/Bring me my arrows of desire,/Bring me my spear,/O clouds unfold,/Bring me my chariot of fire./I will not cease from mental fight,/Nor shall my sword sleep in my hand/Till we have built Jerusalem/In england's green and pleasant land. (...)

Trecho do poema *And Did Those Feet*, de William Blake, onde ele exorta os cristãos para que condenem os textos clássicos de Homero, Ovídio, Platão e Cícero e que reverenciem a Bíblia.

Página 56

Please allow to introduce myself./I´m a man of wealth and taste. (...)

Estes são versos de abertura da música *Sympathy for the Devil*, do grupo Rolling Stones, lançada em 1968.

Página 70

Terra do faça-o-que-quiser

Uma das muitas terras encantadas presentes na série *Magic Faraway Tree*, iniciada em 1939, pela escritora inglesa Enid Blyton.

Página 75

Experimento realizado em 1963, por Stanley Milgran, na Universidade de Yale. Diferente do que Moore descreve, os voluntários não chegaram a acreditar que estavam matando as "vítimas", mas 65% deles (26 de 40) continuaram a administrar o que julgavam ser choques perigosos.

Página 116

Servo fiel

Referência a um trecho de uma das parábolas atribuídas a Jesus, que se encontra no evangelho de São Mateus, capítulo 25, versículos 14 a 30.

Página 175

The Roots of Coincidence

Livro escrito pelo jornalista húngaro, naturalizado inglês, Arthur Koestler (1905-1983), é um estudo de questões paranormais sobre o que constitui a coincidência, sendo um dos mais influentes na segunda metade do século XX. Koestler é autor de obras como *The Act of Creation* e *The Ghost in the Machine*.

Página 196

Les Confessions d´un Revolutionnaire

Obra escrita em 1849 pelo anarquista francês Pierre-Joseph Proudhon (1809-1865). Neste livro é afirmado, entre outras coisas, o seguinte pensamento: *L'anarchie c'est l'ordre* (A anarquia é a ordem).

Página 197

Verwirrung

Palavra alemã para estado de perplexidade, confusão e desordem.

Página 198

Turning and turning in the widening gyre/ The falcon cannot hear the falconer;/Things fall apart; the centre cannot hold;/Mere anarchy is loose upon the world.

Versos do poema *A Segunda Vinda* do irlandês William Butler Yeats, que trata do início e fim de ciclos históricos. Tradução de Paulo Vizioli.

Página 212

Dietilamida de Ácido Lisérgico

Também conhecida como LSD ou LSD-25, esta poderosíssima droga foi sintetizada pela primeira vez em Basle, Suíça, em 1938, por Albert Hoffman. Ela leva o usuário a um estado de psicose induzida.

Página 218

La voie, la vérité, la vie.

Do francês: a estrada, a verdade, a vida.

Stonehenge

Um dos mais famosos e maiores monumentos da Grã-Bretanha, datado como tendo sido erigido entre 2000 e 1800 a.C. Localiza-se em Salisbury Plain, no sul da Inglaterra. Apesar do real signifi-

cado de sua construção ser desconhecido, acredita-se que servia como observatório astronômico ou centro religioso.

Página 219

"Sempre que dizemos adeus... eu morro um pouco. Sempre que dizemos adeus, eu me indago por quê. Será que os deuses acima de mim, que sabem tanto das coisas, me consideram tão pouco a ponto de permitirem que você se vá?"

Trecho da canção *Ev´ry Time we Say Goodbye*, de Cole Porter, de 1944.

"Do as thou wilt... that shall be the whole of the law."



Lei de Thelema, de **Aleister Crowley**, extraída do livro *The Book of the Law*, de 1904. Crowley foi um polêmico mago e ocultista que viveu entre 1875 e 1947. Segundo suas palavras, este livro havia sido psicografado por seu espírito guardião, uma encarnação do deus egípcio Set, a quem Crowley chamava de Aiwas.

Página 221

"...mas que estranha mudança de mai-or para me-nor..."

Outro trecho da canção *Ev´ry Time we Say Goodbye*.

Página 223

Conto de Ray Bradbury

Trata-se de *A Foice*, um dos dez contos do livro The October Country, publicado no Brasil com o título *O País de Outubro*, pela editora Francisco Alves.

Página 225

I´m waiting for the man.

Verso da canção *Heroin*, da banda Velvet Underground, que trata sobre um viciado aguardando o camarada que lhe trará mais droga.

Página 230

Eva Perón ou Evita



Eva Perón foi a esposa do ditador argentino Juan Perón. Também conhecida como Evita, é idolatrada até os dias de hoje em seu país. O diretor Andrew Lloyd Webber, inspirado na vida da polêmica personagem, criou o musical *Evita*, em 1978, onde aparecia a canção *Don´t Cry for Me, Argentina*.

Página 232

(...) and did those feet in ancient times...

Os primeiros versos do poema *And Did Those Feet*, de William Blake.

Página 247

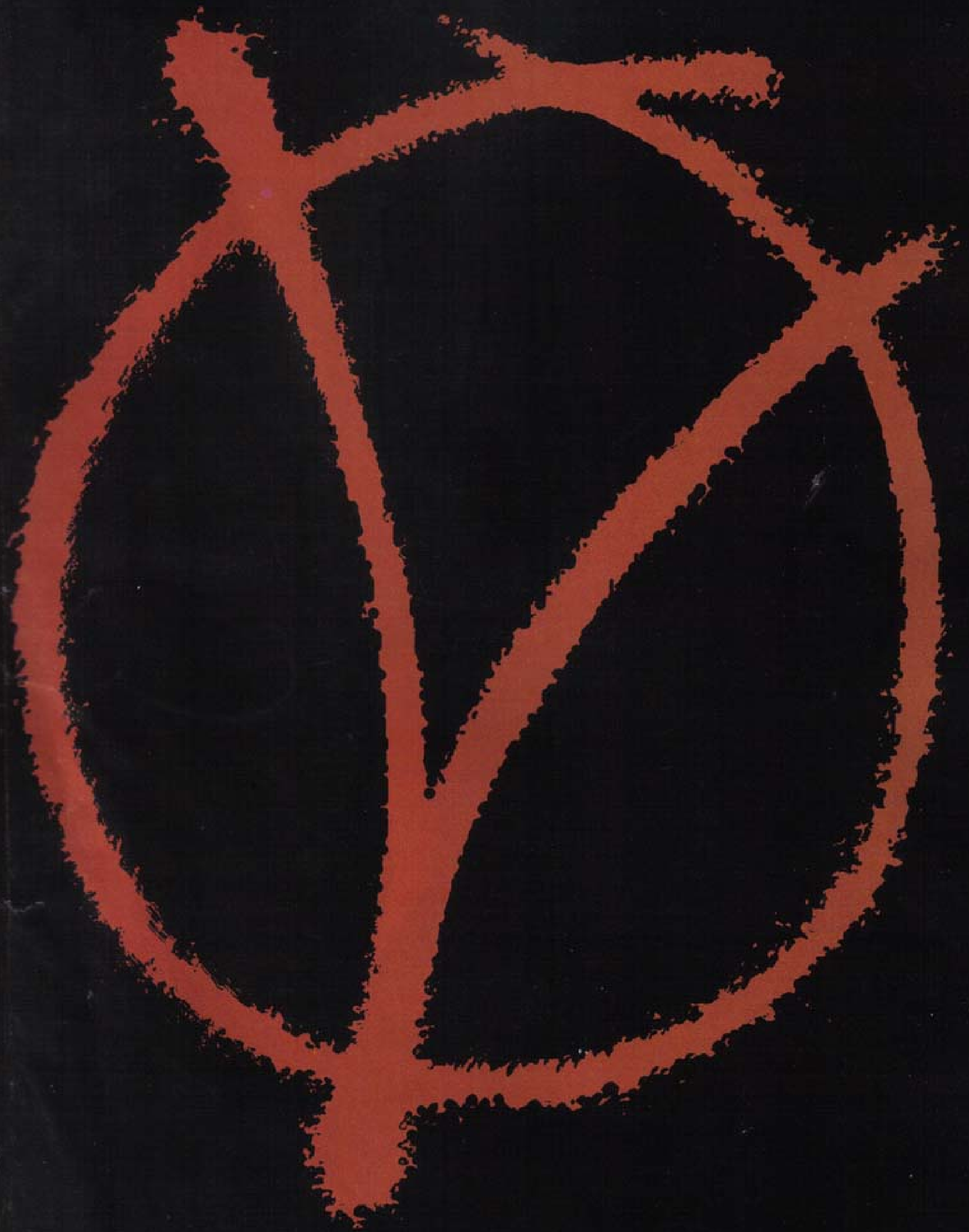
Funeral Viking

Os vikings colocavam seus cadáveres junto a diversos de seus pertences em navios funerários, que eram incendiados e lançados ao mar.

Página 260

(...)reports of my death were exaggerated...

Citação extraída de um telegrama enviado de Londres para a agência Associated Press pelo escritor Mark Twain, em 1897, após a notícia equivocada de sua morte.



PANINI COMICS

PANINI GROUP
Diretor de Publicações
Marco M. Lupoi

Coordenador de Publicações
Luigi Mutti

V DE VINGANÇA™

Edição Especial – Abril de 2006

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente
José Eduardo Severo Martins

Diretor-Administrativo e Financeiro
Roberto Augusto Bezerra

Gerente de Distribuição e Marketing
Lúcio Flávio Baûte

Analistas de Marketing
Célia Regina Falavigna, Laura Quaglia, Luciana Takamura

Publicidade
Hit Publish – Tel: 5507-5775
Executiva de contas: Vivian Lanna
vivian@publipanini.com.br
Site: www.publipanini.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL
MYTHOS EDITORA LTDA.
Diretores
Dorival Vitor Lopes
Helcio de Carvalho

Editor
Levi Trindade

Editor de Arte
Flavio F. Soarez

Arte
Denise Araújo, Caio Lopes, Marcos Valério da Silva, Rodolfo M. Luz, Altair Sampaio, Julio C. Nogueira

Coordenador de Produção
Ailton Alipio

Revisão
Marco Moretti

IMPRESSÃO
Esta revista foi impressa pela
Globo Cochrane Gráfica e Editora Ltda.

DISTRIBUIDORA NACIONAL
Fernando Chinaglia Distribuidora S. A.
R. Teodoro da Silva, 907
CEP 20563-900, Rio de Janeiro – RJ.
Fone: (21) 3879-7766

V de Vingança é uma publicação especial da Panini Brasil Ltda. **Administração e Publicidade:** Alameda Juari, 560 – Centro Empresarial Tamboré – CEP 06460-090 – Barueri – SP – Brasil. **Redação e Correspondência:** Rua Andrade Fernandes, 283 – CEP 05449-050 - São Paulo/SP – Brasil. Fone/fax: (11) 3021-6607. Lançamento: abril/2006.



"BOA NOITE, LONDRES.

São 21:00 e esta é A Voz do Destino, transmitindo em ondas médias de 275 e 285 metros. Cinco de novembro de 1997...

Alertamos à população que as zonas de quarentena hoje são as áreas de Brixton e Streatham. Sugerimos que o acesso a elas seja evitado por razões de saúde e segurança...

A polícia efetuou busca em dezessete casas de Birmingham nesta madrugada, desbaratando o que se supõe ser uma célula terrorista. Vinte pessoas, oito delas mulheres, foram detidas e aguardam julgamento...

Tempo bom até 0:07, quando terá início uma chuva que se estenderá até a 1:30 da madrugada...

TENHAM UMA BOA NOITE!"

Uma poderosa e aterradora história sobre perda de liberdade e cidadania, em um mundo totalitário bem possível, V DE VINGANÇA permanece como uma das maiores obras dos quadrinhos e o trabalho que revelou ao mundo seus criadores, Alan Moore e David Lloyd.

Encenada em uma Inglaterra de um futuro imaginário que se entregou ao fascismo, esta arrebatadora história captura a natureza sufocante da vida em um estado policial autoritário e a força redentora do espírito humano que se rebela contra essa situação. Obra de surpreendente clareza e inteligência, V DE VINGANÇA traz inigualável profundidade de caracterizações e verossimilhança a este audacioso conto de opressão e resistência.

"LEMBREM, LEMBREM O CINCO DE NOVEMBRO..."



R$39,90


ISBN 85-7351-299-7